



# o Sambrasense

Mensário Regional de Defesa dos Valores do Barrocal e Serra Algarvios

FUNDADOR **JACINTO DUARTE** | DIRECTOR **JOAQUIM GONÇALVES** | CHEFE DE REDACÇÃO **ISA VICENTE** | DESIGN **TELMA CLARA**



963772661 | bscprojectos@gmail.com  
Av. Liberdade Nº148 | São Brás de Alportel  
www.bscprojectos.com

DESPORTO

# Gala Summer Fight Night voltou em grande após 2 anos pandémicos



pág. 14

HOMENAGEM

A homenagem sentida a Juca pela irmã Fátima Horta

07

ENTREVISTA

Amílcar Emídio em entrevista sobre a sua carreira desportiva

12

OPINIÃO

A Família Passos agradece (II)

06

A FECHAR

Agradecimento e reconhecimento aos órgãos do conselho fiscal da UDRS

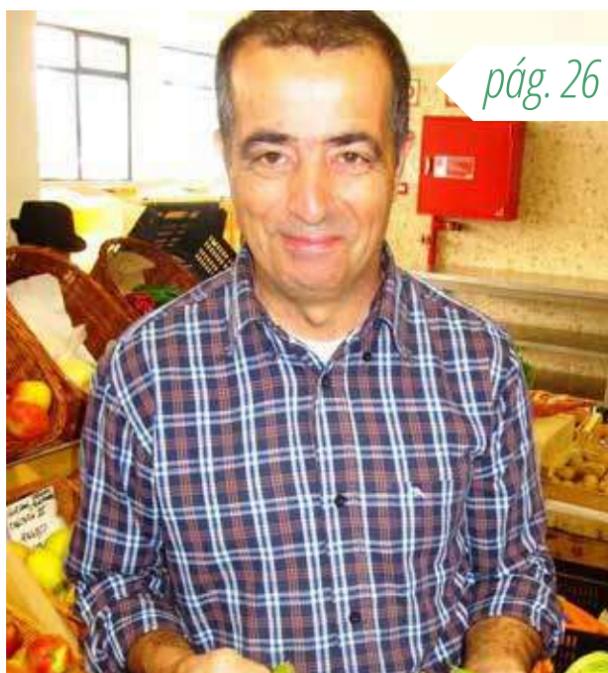
32



pág. 08

DESTAQUE

Da Medicina à Escrita: a vida do Dr. Renato Santos em exclusivo



pág. 26

EM FOCO

Gentes da nossa Terra: Arnaldo Viegas e Adelino Gonçalves



pág. 15

DESPORTO

Rui Afonso assume equipa de Juniores da União Sambrasense

## A ABRIR

## Editorial



JOAQUIM JOÃO

Como já é público e sabido, este ano vai realizar-se mais uma Feira da Serra, na sua 31ª Edição onde mais uma vez, a União Sambrasense vai pontificar depois de 2 anos de ausência devido ao Covid-19. Remos ter um stand de vendas de

artigos do clube, com divulgação das suas atividades, angariação de sócios e pagamentos de quotas, assim como a angariação de assinantes e pagamentos do Jornal O Sambrasense. Esperamos a sua visita também para alguém que queira tirar as suas dúvidas e curiosidades sobre a União Sambrasense e o Jornal O Sambrasense. Vamos ter as pessoas certas no local certo para além da nossa sede, esperamos também poder contar com a barraca das águas e cafés, o que não é certo ainda, dado ao sorteio que se tem de fazer junto das Associações que concorrem. Podemos ter sorte como não, o sorteio é que irá ditar se estaremos presentes ou não.

Neste evento como em todos os outros que participamos, a divulgação dos nossos patrocinadores estará

sempre presente.

Há muitos anos, não sei precisar quantos, que o União D. R. Sambrasense, não faz a festa do Emigrante, uma festa que muitos dos nossos conterrâneos tanto gostavam, onde muitos dos que partiram à procura de uma vida melhor por esse mundo fora e que faziam gosto em estar presente nesse dia para conviver com a sua família e amigos. Era uma festa onde muitos mostravam o seu amor a esta terra que os viu nascer e os viu partir, sempre com a certeza de um dia voltar, pois bem, o União Sambrasense marcou para dia 20 de agosto no Campo Sousa Uva, a tão aclamada Festa do Emigrante, onde certamente tudo faremos para proporcionar uma festa digna para todos os sambrasenses poderem se divertir

com muita animação.

A direção do União D. R. Sambrasense gostaria de contar com todos para a realização desta festa que vai ajudar este clube na angariação de mais receita para fazer face às despesas que se avizinham com a nova época desportiva (juniores e seniores) com pretensões de potenciar os seus jovens e a subida de divisão da equipa senior elevando assim o nome do nosso clube e da nossa terra.

O União D. R. Sambrasense quer agradecer a homenagem feita ao nosso clube na gala Street Fight entre o Algarve e a Andaluzia realizado no passado dia 9 de julho no polidesportivo Gonçalo Assunção o que muito nos honra tal distinção e reconhecimento por parte de tão prestigiada associação. O nosso muito obrigado.

## MOMENTO DO MÊS

## Amizade e solidariedade



Porque os gestos solidários são os momentos que ficam para sempre na memória e no coração!

Partilhamos a felicidade e amizade entre estes dois sambrasenses. Joaquim Teodoro doou o seu meio de transporte, a sua scooter elétrica ao amigo Tino, dando-lhe a possibilidade de se deslocar de forma mais prática e viável.

*Bem-haja por esta iniciativa*

## BREVES

## Investimento de mais de 11 milhões para resposta habitacional em São Brás de Alportel

Acordo agora firmado visa a reabilitação de casas e a construção de novas habitações no concelho, para melhorar as condições de habitabilidade de 140 agregados familiares do concelho, num investimento da Câmara Municipal e da Freguesia, aos quais se juntou a Santa Casa da Misericórdia, entidades parceiras da Estratégia Local de Habitação de São Brás de Alportel que o município elaborou, aprovada pela Câmara Municipal e Assembleia Municipal e que mereceu o acordo do Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana, com sinal verde para avançar. Um esforço conjunto cujo investimento supera os 11 milhões de euros, para concretizar até 2026.

A Secretária de Estado da Habitação, Marina Gonçalves, visitou São Brás de Alportel no dia 15 de junho, para formalizar o Acordo de Colaboração entre o Município de São Brás de Alportel e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), I.P, no âmbito do Programa 1.º Direito, integrado

na nova Geração de Políticas de Habitação do Governo.

A concretização deste projeto em cinco anos implica um investimento do Município e da Freguesia num total orçado em 9.088.000,00€, dos quais 2.471.207,00€ serão provenientes do apoio agora formalizado com o IHRU, representado nesta cerimónia pela presidente do seu Conselho Diretivo, Isabel Dias. Este apoio poderá ser reforçado por verbas do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência.

Um marco histórico para o Município que vê assim reforçada de forma muito positiva as suas políticas de habitação e as várias ferramentas que tem vindo a desenvolver ao longo dos anos nesta área. Positivo também porque permite alargar a capacidade de resposta do Município aos grandes desafios da habitação e que permite dar continuidade a um trabalho desenvolvido em rede e em parceria em prol da coesão social e do acesso a um direito fundamental.

## FICHA TÉCNICA

## O SAMBRASENSE

Mensário de Defesa dos Valores do Barrocal e Serra Algarvios

**Proprietário:** Jornal O Sambrasense - União Desportiva e Recreativa Sambrasense

**Sede Editor:** Rua Luís Bivar Nº13  
8150-156 São Brás de Alportel

**Morada Editor:** Rua Luís Bivar Nº 13  
8150-156 São Brás de Alportel

**Sede Imprensa:** LUSOIBÉRIA

**Morada Impressão:** Av. da República N.º 6,  
1.º Esq. 1050-191 Lisboa

Telf.: +351 914 605 117

Email: comercial@lusoiberia.com

**NRº ERC:** 110646

**N.º de Depósito Legal:** União Desportiva e Recreativa Sambrasense

**NIPC:** 501302026

**Fundador:** Dr. Jacinto Duarte

**Director:** Joaquim João Gonçalves

**Sub-Director:** Pedro Conceição

**Chefe de Redação:** Isa Vicente

**Redação:** Isa Vicente e Adriana Urbano

**Colaboradores/Colunistas:** David Mendes, Sílvia Revés, Rita Guapo, Alain Guerreiro, Gilmar Brito, Vânia Mendonça, Paulo Bernardo, Celso Brito, Diogo Duarte, Joaquim Mendoza, Bruno Costa, Susana Lourenço, Graça Passos, Sílvia Viegas, Carmen Macedo, Hugo Barros, Marisa Belchior, Henrique Dentinho, Armando Ventura e Gonçalo D. Gomes

**Fotografia:** Isa Vicente e Adriana Urbano

**Design:** Telma Clara

**Triagem Média:** 1500 exemplares

**Expedição e distribuição:** LUSOIBÉRIA e CTT (Assinantes), União Desportiva e Recreativa Sambrasense (Bancas e Postos de Venda)

**Redação e Administração:** Tel/fax: 289 841 439

Email: redacao.jornal.osambrasense@gmail.com

**Morada Redação/Administração:** Rua Luís Bivar

Nº 11, 8150-156 São Brás de Alportel

**Membro:** AIND

Os artigos e notícias publicadas em "O Sambrasense" quando assinados, ainda que por simples iniciais ou pseudónimos - devidamente identificados, são da exclusiva responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos artigos ou colunas, não são nem reflectem necessariamente, as opiniões dos responsáveis pelo jornal. Do mesmo modo, não nos consideramos obrigados a publicar os originais que nos enviem sem serem solicitados, salvo nos casos que a Lei de Imprensa o impõe. Mais informamos que não devolvemos os originais que nos enviem e que por qualquer motivo, não sejam publicados, assim como, os artigos e notícias que forem enviados a este jornal sob a forma de anonimato não serão publicados

**Assinatura do Jornal:** Para Portugal: 12,00€, para a

Europa: 15,00€ e para o resto do mundo: 20,00€

**Modo de pagamento:** Pagamento na Secretaria - Rua Luís Bivar Nº 11, 8150-156 São Brás de Alportel. Pagamento através de Vale Postal, mencionando sempre o Nº ou Nome de Assinante. Pagamento através de Cheque à ordem de União Desportiva e Recreativa Sambrasense, e enviar para a seguinte morada, mencionando sempre, o Nº ou o Nome de Assinante. União Desportiva e Recreativa Sambrasense, Rua Luís Bivar Nº 11, 8150-156 São Brás de Alportel. Pagamento através de Transferência Bancária, mencionando sempre, o Nº ou o Nome de Assinante.

**NIB:** 40268533014

**IBAN:** PT50 0045 7212 4026 8533 0142 9

**SWIFT/BIC:** CCCMPTPL

IMIGRANTES

“Os nossos imigrantes”... Espaço mensal de encontro intercultural

## À conversa com Paul Connolly e Fidelma Meehan



Nesta edição damos a conhecer Paul Connolly e Fidelma Meehan, mais um bom exemplo de integração na comunidade de São Brás de Alportel.

Paul Connolly nasceu e cresceu na Irlanda e ali viveu a maior parte da sua vida. Concluído o curso universitário na área de gestão e negócios, decidiu seguir algumas das suas paixões, nomeadamente: a vida selvagem e a fotografia. Paixões que o levaram, aos 25 anos, até à Zâmbia, em África. Trabalhou como contabilista a nível internacional, foi diretor financeiro de uma empresa de engenharia civil em África, responsável pela construção de estradas e barragens, uma pecuária em grande escala, uma quinta de flores e até um casino. Em 1997 regressou à Irlanda onde continuou a trabalhar na área da contabilidade.

Nesse mesmo ano foi de férias para a neve da Baviera alemã sem saber que ia conhecer e apaixonar-se pela sua conterrânea Fidelma Meehan que conta com uma carreira de 35 anos dedicados ao ensino universitário de inglês e da língua nativa irlandesa: o gaélico.

Genuinamente interessada em ajudar o próximo, Fidelma dedicou os três meses de férias que tinha anualmente ao voluntariado no Maláui, num Kibutz em Israel, em orfanatos romenos, no Iraque e no Curdistão. Confessa que a experiência a fez sentir que em vários momentos ajudou e encorajou pessoas,

alguns dos momentos mais difíceis das suas vidas.

O amor entre Paul e Fidelma cresceu e ambos têm seguido caminho juntos.

Em 2007 compraram um apartamento em Albufeira para passar férias. Quando se reformaram, ponderaram morar na França, mas acabaram por se sentir atraídos por Portugal porque dizem sentir semelhanças na maneira de estar dos portugueses e dos irlandeses, com a vantagem de poderem usufruir de um clima mais agradável.

Pouco tempo depois, assistiram a uma celebração, onde um ministro cristão desafiou o grupo que assistia a pensar em formas de contribuir de forma positiva para a comunidade portuguesa. Um desafio que mudou o rumo deste casal que decidiu que iria criar um projeto de plantação de flores e venda das mesmas em mercados locais e a clientes com vista à angariação de receitas para causas solidárias portuguesas, como o Exército de Salvação com quem já colaboram, e que pudesse criar alguns postos de trabalho. “Flores pelas doações”, sublinha Paul.

Mas para a concretização deste novo rumo, demonstrou que precisavam de uma propriedade diferente. Agora querem viver numa propriedade que

lhes permitisse desenvolver o projeto, numa vila portuguesa com boas comodidades e boa ligação à A22 e ao aeroporto.

Uma propriedade na Rocha da Gralheira com cerca de um hectare acabou por cativar o casal que vive em São Brás de Alportel há ano e meio. Estão entusiasmados no processo de recuperação da casa que data de 1875 e à qual querem dar nova vida.

Paul e Fidelma confessam que o projeto solidário tem sido um mote facilitador para a adaptação e integração na comunidade. Aqui têm conhecido muitos fornecedores e comerciantes. Muitos já consideram amigos.

“À semelhança de África, a comunidade “ex-pat” (residentes oriundos do Reino Unido) é muito aberta a novos amigos e muito hospitaleira. Além disso, os portugueses são de alguma forma parecidos com o povo irlandês com a sua atitude relaxada e amigável”, observa Paul enquanto Fidelma confessa que quando escolheram São Brás não se tinham apercebido da importante

comunidade estrangeira residente no concelho.

**“Sentimos que Portugal é talvez dos países mais tolerantes que conhecemos. Não há sinal de tensão racial e isso é ótimo!”**, observa Paul.

“Gostamos dos esforços da Câmara Municipal para a promoção de muitos eventos na comunidade”, refere Paul apontando também como positivo a diversidade de bons restaurantes e cafés e da “mistura” entre portugueses e “ex-pats” que são muito hospitaleiros.

Entretanto, têm vindo a acompanhar o trabalho desenvolvido no Museu do Traje, pelo Grupo Amigos do Museu e estão a pensar associar-se a breve trecho.

“Também gostávamos de criar uma boutique de flores às sextas à tarde e aos sábados de manhã na Quinta que permitisse às pessoas colher as suas flores e fazerem os seus arranjos florais. Todos serão bem-vindos!”, concluem.

São Brás de Alportel, julho de 2022

Espaço da responsabilidade do Município de São Brás de Alportel, sob coordenação do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, localizado no Centro de Apoio à Comunidade.

Textos: Sofia Silva

Caso gostasse que a sua história ou a história de alguém que conhece, fosse contada nesta coluna, contacte-nos: 289 840 019 | [municipe@cm-sbras.pt](mailto:municipe@cm-sbras.pt)

## OPINIÃO

## JANE JACOBS E A SELVA URBANA SAMBRASENSE

Jane Jacobs foi uma célebre jornalista e activista que dedicou uma atenção muito especial às questões do urbanismo, com particular interesse nos aspectos sociais que afectam e são afectados pelo desenvolvimento urbano. Publicou, em 1961, um livro marcante, intitulado *"The Death and Life of Great American Cities"* ("A morte e vida de grandes cidades americanas", numa tradução livre), onde criticava a corrente racionalista da arquitectura de meados do séc. XX, e os modelos de urbanismo que criava na América do Norte, na sua óptica insensíveis à complexidade e textura das dinâmicas das comunidades, insensíveis à vida à escala do bairro e da rua. Na sua análise – nada consensual, importa dizer – merecia particular atenção a importância dos espaços verdes serem permanentemente cuidados e vigiados, preferencialmente pela comunidade, sob pena de passarem de oásis urbanos a focos de especial instabilidade e insegurança, através de actos de delinquência ou até mesmo crime (associado ao tráfico e consumo de droga, assalto, etc.).

Em São Brás de Alportel, mais de meio século depois, parece haver grande vontade das autoridades em materializar os receios mais pessimistas de Jane Jacobs. Perdidos entre a pouca vontade

de cumprir as suas competências e agendas festivas e fotográficas demasiado ocupadas, os responsáveis policiais e autárquicos assobiam para o lado, face à rebaldaria que se vai instalando no espaço público da Vila, com o Jardim Carrera Viegas em lugar de destaque.

Numa tendência que se regista em crescendo, grupos de jovens escolhem este espaço para se entregarem a variadas tropelias. Até aí, nada de mal ou anormal se identifica – transgredir um bocado e testar os limites é parte integrante do processo de crescimento, e a apropriação do espaço por todas as gerações é positivo. Pior se torna a coisa quando se olha aos moldes em que se vão processando estas dinâmicas. Desde actos de vandalismo puro – em que as casas de banho públicas e os equipamentos infantis estão no epicentro, às custas de todos nós – a uma perturbação do espaço que não respeita nem os outros utentes do jardim nem as habitações envolventes, há todo um leque de comportamentos que levam estas avarias bem para lá do aceitável (e valha-nos o facto de o tráfico de droga ter, aparentemente, amainado).

Para esta espécie de selva urbana que esporadicamente se instala, com bichos e tudo, muito contribui a total

falta de vigilância do espaço público, por quem de direito. Parte da comunidade tenta fazer a sua parte, mas o facto é que muitos destes jovens, seja porque não receberam educação em casa, seja porque, recebendo-a, lhe tiveram alergia, reagem com agressividade – e uma linguagem capaz de envergonhar o mais rude estivador – quando confrontados com os seus comportamentos, nomeadamente com o ruído, danos, sujidade ou absurdo desperdício de água que provocam. Alguns, mais sabidos, apontam até o facto de serem menores, e a impunidade e inimizabilidade que tal estatuto lhes confere, qual carta de alforria para libertar os mais socialmente desajustados e primitivos instintos. Quem vier atrás, que feche a porta.

O Jardim Carrera Viegas, da autoria do Arq.º Paisagista João Reis Gomes, é um ex-libris da Vila. O seu espaço, e a amenidade que proporciona, é fundamental para o desafogo da malha urbana, e é procurado por muitos, com os seus equipamentos a servirem, como devem continuar a servir, a comunidade, gratuitamente como até agora (não vá alguém querer implementar o espírito mercantilista que presidiu à fixação unânime das tarifas das piscinas descobertas, e começar a cobrar pela utilização das casas-de-banho,

por exemplo).

É portanto inaceitável que fique entregue à própria sorte, sem a mínima vigilância ou intervenção. Numa comunidade pequena como a nossa, é lamentável ser necessário chamar a atenção para algo tão óbvio. A menos que, vendo o mesmo que todos os outros, os responsáveis optem deliberadamente por não agir, altura em que interessará perguntar porquê...

A resolução destes problemas, num estágio que é ainda mais ou menos embrionário, não é demasiado complicada. Mas sem dúvida que é trabalhosa, obriga a interromper o clima perpétuo de festa e a pensar em algo mais do que o melhor ângulo das fotografias... mas é necessário. E vale a pena.

Jane Jacobs, em alguns casos, teve razão nos seus agoiros urbanísticos. Só deixou de a ter, ou nem chegou a tê-la noutros, quando alguém fez algo quanto a isso. Trabalhem todos para que, em São Brás de Alportel, tenha nenhuma.

**GONÇALO DUARTE GOMES**

*Por vontade expressa do autor, o texto segue a grafia anterior ao Acordo Ortográfico*

## Pontos nos ii

Hoje, vou falar de mim. Normalmente escrevo sobre assuntos de interesse geral, mas aconteceram factos infelizes, podem não ter grande importância para algumas pessoas mas mandam as boas regras de conduta que pelo menos os factos sejam relatados com honestidade e transparência.

Aos longo dos anos tenho participado na vida política e social em S. Brás de Alportel, sem colocar a minha pessoa em evidência, sempre emiti opiniões sem reserva mental ou calculista, sendo natural que muitas das minhas opiniões não agradem a todos, no entanto, o saldo é francamente positivo, conforme é comprovado pelos testemunhos emitidos por pessoas das mais diversas origens políticas ou de pensamento.

Particpei durante mais de vinte anos nos corpos sociais do União Sambrasense até 25 de Março do ano corrente, passando pelo conselho fiscal e assembleias geral, em ambos como presidente e, além disso, como secretário da direcção em 1975/76. Sempre o fiz numa maneira discreta na lógica de um serviço à comunidade, neste caso em especial ao clube.

Agora, no mês de Março último, faleceu um membro do conselho fiscal, o Rogério Rodrigues de Jesus. Perante esta situação o órgão ficou numa situação em meu entender numa

duvidosa legitimidade democrática para deliberar, embora o tenha feito ao analisar as contas do Clube de 2021, mas não havia outra solução, era uma situação de emergência. Embora apenas com dois elementos que aprovaram as referidas contas, mas poderia acontecer um empate se cada um votasse de maneira diferente. Para que o conselho fiscal voltasse a deliberar em termos estatutários teria que haver nova eleição e para isso acontecer apresentei a minha demissão em carta dirigida ao presidente da assembleia geral.

Após mais de vinte anos de serviço ao clube e saindo como já expliquei, no final não houve a decência de ao menos descreverem os factos como realmente se passaram ao ponto de informarem o novo presidente do conselho fiscal da maneira correta que estava a substituir Armando Filipe Ventura e não Rogério Rodrigues de Jesus, e nem uma palavra sobre vinte anos de serviço ao clube, além disso sócio fundador e participante na assembleia geral do Unidos com um voto favorável para a fusão dos clubes que deram origem ao União e assim sendo sócio há mais de cinquenta anos. O jornal (papel) do Clube não deu notícia destes factos, nem o "site" que está sempre atento até aos mais pequenos acontecimentos, pelo menos não vi, tendo conhecimento da minha carta deste o final de Março, já que se trata de

um assunto da maior importância na vida interna do Clube. Como é possível que os assuntos da vida interna do Clube não sejam referidos tanto no Jornal como no "site"? Em meu entender revela que não é dada a relevância que deveria merecer, acrescentando o facto da minha carta de demissão explicar a razão da mesma, e não consta qualquer referência na ata da reunião da assembleia geral de 9 de Junho corrente convocada precisamente pela sua existência, e a prova que era conhecida foi a convocatória da referida assembleia, assim como qualquer referência ao falecimento do Rogério na qualidade de membro do conselho fiscal. Conjugando esta omissão com a informação falsa verberada ao eleito presidente do conselho fiscal, Eng. Bruno de Sousa Costa, conforme escreveu num "post" nas redes sociais onde é a única referência ao Rogério como membro do conselho fiscal, e tendo eu publicado a correcção também num "post" no dia onze do corrente (Junho), e que até agora não houve qualquer reacção por quem de direito podendo assim concluir que houve a intenção clara de desvalorizar a situação e naturalmente a minha pessoa e também a do Rogério.

É sabido que o poder político local não gosta das minhas opiniões e que as pressões para o domínio completo do jornal "O Sambrasense" são ferozes e em outras ocasiões tem havido tentativas

nesse sentido e tudo vale para apagar da memória colectiva de quem não gostam, e assim sendo, e verificando a ascensão de pessoas ligadas ao mesmo nos órgãos sociais do Clube, e especialmente agora na eleição do conselho fiscal, para se fazer "curriculum" no associativismo não fazia nenhum sentido aparecer o meu nome mesmo após vinte anos de serviço do clube.

Ninguém pode afirmar que eu alguma vez me tenha colocado em posições de querer de algum modo mais do que prestar um serviço ao clube, mas como não pertença à elite local e não alinhio na lógica da auto-censura, o que não é tolerável pelo poder vigente na terra, mas haverá sempre alguém disposto colaborar para ficar na fotografia, e quiçá, alcançar as boas graças do poder local, já que o orçamento municipal é uma grande arma, interessa ir anulando, desconsiderando.

**«É invulnerável não aquele que não recebe feridas, mas sim aquele que não fica ferido» (Séneca).**



**ARMANDO FILIPE VENTURA**

OPINIÃO

## São Brás de Alportel Presente e Futuro

Fonte Férrea o nosso ex-libris...



Quando pensamos na Fonte Férrea somos transportados de imediato para um fabuloso recanto em plena Serra do Caldeirão, junto à EN2 (Estrada Património), envolta em imponentes árvores que nos presenteiam com as suas enormes sombras, uma ribeira com água corrente e uma fonte que nos delicia com a sua água férrea. O sítio ideal para quem se quer envolver com a natureza, fazer uma merenda ou um pic-nic entre família e amigos, um sítio de excelência para respirar o ar puro, relaxar e ouvir a água correr.

Durante os últimos 5 anos estive o seu Centro de Apoio concessionado por uma simpática e competente equipa, que de forma inigualável proporcionou a todos um excelente acolhimento, aliado a um menu de originais petiscos. Terminado o contrato de exploração, para inquietação e tristeza de todos aqueles que partilham este espaço, esta equipa não voltou a concorrer.

À data que escrevo este artigo (8 de julho) realizaram-se 3 hastas públicas para a Concessão do Espaço de Apoio da Fonte Férrea, onde lamentavelmente ninguém concorreu...

Este espaço tem um potencial tremendo, diria o ex-libris do nosso concelho, que durante o período de inverno é de uma inexplicável beleza, com as suas águas correntes e a sua envolvente verdejante, mas chegado o Verão esbarramos na desilusão de uma ribeira de pedras secas.

São públicas as sucessivas promessas infrutíferas de um espelho de água ou mesmo uma praia fluvial (apesar de não ser ambientalmente sustentável o projeto apresentado pelo executivo a tempo inteiro em Abril/2019, projeto que custou 40 mil euros.) Foi referido pelo Presidente da Câmara que **«Nos meses de maior calor, quando mais apetece refrescar, a Fonte Férrea não tem água. Portanto, esta é uma oportunidade que temos de agarrar. Queremos requalificar**

**toda aquela zona, criando algumas áreas com zonas de banhos»** em que esperava **«ter condições para lançar o concurso já em 2020.»** Até o momento o espaço mantém-se inalterado...

Este espaço poderia ser o ponto de partida para a descoberta da nossa serra com passeios pedestres, cicláveis, motorizados ou mesmo a cavalo para quem procure um turismo diferente e de natureza, para quem queira passar um dia diferente pois o Algarve é muito mais que o **“Sol e Praia”**.

Um espaço idílico para que todos os São-Brasenses, e para quem nos visita, possam apreciar a natureza e tirar partido daquilo que melhor ela tem para nos dar, sendo isso apenas possível com a criação efetiva do **Espelho de Água no leito da Fonte Férrea**. Sem receitas megalómanas, bastando apenas criar uma forma de reter a água, circulando a mesma e canalizando as nascentes existentes de forma a compensar as perdas, garantindo sempre a

sustentabilidade ambiental e não interferindo no ecossistema local.

É importante também a criação de percursos para quem se queira aventurar pelos trilhos da nossa serra, não esquecendo nunca a manutenção e limpeza contínua do parque de merendas.

Mahatma Gandhi dizia **“O futuro dependerá daquilo que fazemos no presente”**, o contributo que dermos agora terá impacto para um futuro melhor para a nossa comunidade, está por isso nas nossas mãos que estes sonhos sejam efetivamente uma realidade!



**BRUNO SOUSA COSTA**

(Vereador em regime de não permanência na Câmara Municipal de São Brás de Alportel)

**DROGARIA GAGO**  
Faça as suas compras ligando ao 919 717 600  
Receba a sua encomenda em casa ou levante-a na loja  
Avenida da Liberdade 80 | São Brás de Alportel | Tlf. 289 842 793  
mais próximo de si!

**Bicho do mato**  
912 960 170  
Vitor Viegas  
Limpeza de Árvores e terrenos  
Serviço de roçadeira  
Tiragem de Cortiça

**GORETICRISTINA**  
ARQUITECTA  
• +351 916 940 226  
• ateliergcarq@gmail.com  
• www.ateliergcarq.pt  
Av. da Liberdade lote 20. r/c dto., loja A • 8150-101 São Brás de Alportel  
37° 9'27.60"N • 7° 53'22.13"W  
Algarve • Portugal

OPINIÃO

## A Família Passos agradece (II)

Vivemos numa democracia formal, cada vez mais desumanizada, onde as pessoas são tratadas como números e os mortos, a quem devemos tudo o que temos e que continuam a determinar o que fazemos agora, estão a ser esquecidos. O poder económico capturou o poder político, e o poder político serve-se a ele próprio ao invés de proteger os comuns que alimentam a Vida: liberdade, memória colectiva, biodiversidade, solo, água, ar, minerais, sementes, património genético (ameaçado pelas patentes e Novos OGM), ...

A intervenção artística de Jérémy Pajeanc na fachada da antiga Pharmácia Passos, em 2018, invocava o Espírito do Lugar — camada invisível, mas poderosa que nos liga a todos. Sendo uma extensão do corpo sentimos quase uma dor física quando “uma paisagem, que foi habitada por nós é tão desfigurada que a forma de vida ficou dilacerada para sempre. É que a forma de vida, tal como os antepassados, não se inventa (1). A inscrição terminava com uma nova versão da célebre frase de Voltaire - “Os homens erram, os grandes homens confessam que erraram” que

se lia agora - “Os homens erram, os grandes homens reparam os erros” transformando-a assim num convite veemente a ligar o que se diz ao que se faz, pois é também no hiato entre a palavra e a acção que se vai tecendo o desconcerto do mundo. Este convite perpassa a pintura de 2019, que tem por título “Se as Folhas Criam Raízes as Palavras Podem Criar Músculos”. Apesar da política do possibilitismo actualmente instalada sei que o impossível continua a pulsar e pressinto que um chamamento mais veemente pode transformá-lo em possível. Afinal não é essa a história da Vida e do Homem- a recorrente criação de possibilidades a partir da realização de prévias impossibilidades? (2)

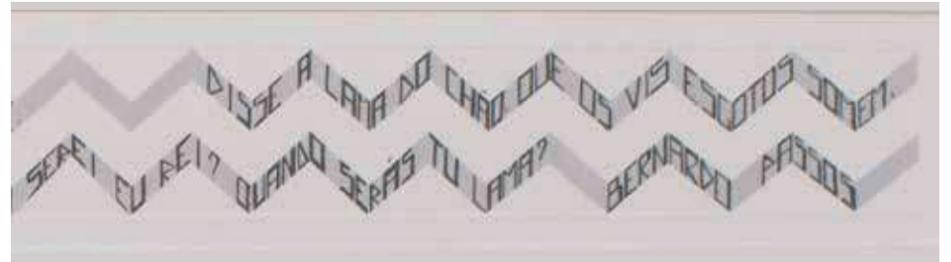
Notas:

(1) Adaptado de Maria Filomena Molder, “As Nuvens e o Vaso Sagrado”;

(2) Adaptado de Sousa Dias “Pré-Apocalipse Now”

Créditos fotográficos - Gustavo Jesus (detalhe da pintura de Jérémy Pajeancna fachada da Pharmácia Passos)

**GRAÇA PASSOS**  
(Representante da FP)



### DESEJAR E AGRADECER (II)

Na sequência do artigo de Junho, deixo um veemente agradecimento público à Câmara Municipal (CM) que neste ano de 2023, está a cumprir escrupulosamente o prometido à Família Passos (FP), no contrato assinado no dia 1 de Agosto de 2014. Na reunião, em que participei enquanto representante da FP, decidiu-se elaborar um plano de acção capaz de preservar e dar visibilidade ao legado existente. Contando com a criação do site FP, já em preparação, e com a contextualização em curso, da historiadora de arte Sandra Leandro este plano será detalhado e orçamentado para execução até 2030. Em relação a Bernardo Passos o Dr. Vítor Guerreiro concordou ser da maior importância publicar a edição crítica da obra completa de Bernardo Passos, em 2026, que terá apoio da Câmara. O

estudo está nas mãos da investigadora Marta Cruz que, para além do suporte da Faculdade de Letras de Lisboa, tem financiamento assegurado por mim própria.

Vamos substituir a esterilidade do faltar à palavra dada pela fertilidade da cooperação. Só assim podemos gerar toda a alegria requerida para celebrar o poeta Bernardo Passos em 2026, por altura dos 150 anos do seu nascimento e em 2030, por altura dos 100 anos da sua morte. Comemorações que deverão integrar a exibição das obras de Virgínia e de Rosalina Passos e a publicação da edição crítica da obra completa de Boaventura Passos. Só através de uma colaboração activa entre a CM e a FP, baseada na confiança mútua, será possível devolver este património aos sambrasenses, com a qualidade que exige.

Manuel Martins Negrão Júnior Lda.  
**PACHARRA**  
Construções

rua 1.º de Maio  
São Brás de Alportel

910 001 809  
titonegrao@gmail.com

**PACHARRA**  
onstruções

**XXX CONVIVIO MOTARD**  
DIAS 12-13-14 DE AGOSTO 2022

Fonte Férrea S. Brás de Alportel

**MOTOCLUBE S. BRÁS**  
Os Unidos Da Estrada

**BANDAS:**

Sexta: **PESTE & SIDA**

Sábado: **Simply The Best TRIBUTU TINA TURNER**

**ANIMAÇÃO:**

**Jogos Motards**

**SMOTO WASH**

**ANIMAÇÃO DE MOTOS**

**SHOW STRIP**

**DI RODRIGO**

**HYBRID PARK TRIBUTU A LINKIN PARK**

**AF+DC**

**DA+CA**

**HOT BILLY RODS**

**SERGE & ANIMAS**

**APOIO:** Alportel, SPM, U, SUPER BOCK, pingalabreiros.lda

**PATROCÍNIOS:** S. Brás de Alportel, Publicidade S, Tintas 20

RESTAURANTE ZÉ DIAS APRESENTA

8 AGOSTO SEGUNDA | SÃO BRÁS DE ALPORTEL

**35º Aniversário**

**QUIM BARREIROS**

**IRIS**

RUBEN FILIPE : VITOR ALVES

+ INFO 289 842 430

HOMENAGEM

## A homenagem sentida a Juca

Pela irmã Fátima Horta



**J**oaquim Viegas Horta, carinhosamente tratado por Juca, foi um nome que marcou São Brás de Alportel pela partida trágica num acidente há 33 anos, no sítio dos Almargens, junto à Balança, deixando um filho de apenas 11 meses e uma família desfeita pelo seu desaparecimento.

A irmã, Fátima Horta, recorda com saudade os tempos de infância, as brincadeiras, as picardias, mas acima de tudo, a amizade e amor que tinha com este ente querido.

### ENTREVISTA

#### Porquê o nome Juca?

Esse nome surgiu no nosso seio familiar, uma espécie de diminutivo de Joaquim, foi tratado assim desde bebé e toda a gente o tratava por Juca.

#### Que memórias tem da vossa infância?

Nós tínhamos pouco tempo de diferença, até pensavam que eramos gémeos, então

fazíamos tudo juntos. A nossa infância foi passada no sítio da Tareja.

Recordo-me dos tempos de escola em que também andávamos sempre juntos, também tínhamos as nossas picardias, às vezes até havia pontapés debaixo da mesa. Mas eramos muito unidos e com o passar do tempo ainda mais.

Fomos muito felizes.

#### Para quem não o conheceu como é que o descreve?

O meu irmão era muito amigo do seu amigo, muito próximo da família, principalmente, dos meus filhos.

Adorava desporto, fazia halteres, pendurava cordas nas sobreiras para puxar e subir até lá acima, era um autêntico desportista! O meu filho Bruno adorava andar com o tio, que o incentivava a praticar desporto e por isso passavam muito tempo juntos.

O Juca era uma pessoa reservada, levava o seu tempo para almoçar ou jantar, sempre nas suas calmas.

Frequentou a Escola Industrial e Comercial de Faro, terminou lá o 12º ano, conhecendo e fazendo muitos amigos em Faro para onde ia de bicicleta a pedal todos os dias para estudar. Mais tarde, deu aulas no colégio da D. Bernadete, como professor de trabalhos manuais.

#### Faleceu com quantos anos?

Tinha só 36 anos...com um filho de apenas 11 meses.

#### E o que aconteceu?

Foi numa quarta-feira, após um almoço, ao ir para casa, teve um acidente perto da Fábrica da Cortiça onde tem a balança para pesar os camiões e um camião ao entrar bateu-lhe na moto. Foi morte imediata.

#### Como se vive depois de perder um irmão?

É muito complicado. Tive algum tempo sem trabalhar dado o acontecimento, precisei de tempo para superar aquela dor que não é nada fácil. Eu não conseguia encarar as pessoas, foi um choque para a nossa vila. É uma dor que leva muitos anos, sem dormir, com saudade em muitas recordações, mas nunca se esquece.

As coisas aos pouco vão suavizando, mas foi muito difícil.

## DESTAQUE

# A vida do Dr. Renato Santos em exclusivo

## Da Medicina à Escrita



“ (...) Estou e estarei sempre disponível para servir o povo de São Brás ”

**R**enato Edmundo Proença dos Santos nasceu em Lisboa, em 23 de outubro de 1952, Licenciou-se em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa. Especialista em Medicina Geral e Familiar, com o Grau de Consultor e a Categoria de Assistente Graduado Sénior, correspondente ao topo da Carreira Médica no Serviço Nacional de Saúde. Aposentou-se em 2019.

Para além da prática clínica no Centro de Saúde de São Brás de Alportel, desempenhou funções relevantes no âmbito institucional e científico, nomeadamente: no Grupo Coordenador do Algarve do Programa Nacional de Controlo de Hemoglobinopatias; na Comissão de Ética para a Saúde da Administração Regional de Saúde (ARS) do Algarve; na Equipa de Coordenação Regional dos Cuidados Continuados Integrados da ARS Algarve; no Grupo Técnico Regional da Governação Clínica e de Saúde nos Cuidados de Saúde Primários; no Grupo de Trabalho para o desenvolvimento do Registo da Morbilidade em Cuidados de Saúde Primários; no Grupo de Coordenação Regional do Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e Resistência aos Antimicrobianos; no Conselho Executivo da Unidade de Farmacovigilância do Algarve e do Alentejo. Foi Coordenador do Núcleo de Monitorização e Análise de Medicamentos e Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica da ARS Algarve; Assessor do Conselho Diretivo da ARS Algarve; membro representante da ARS Algarve na Comissão Nacional de Farmácia e Terapêutica (Infarmed), e Presidente da Comissão de Farmácia e Terapêutica da ARS Algarve.

Foi moderador e prelector em Congressos, Encontros, Formações e Workshops, sendo autor e co-autor de diversos trabalhos de investigação/divulgação publicados na Imprensa Médica.

Foi Candidato à Presidência da Câmara Municipal de São Brás de Alportel, pela Coligação Democrática Unitária (CDU), em 2001 e 2013. Foi cabeça de lista pela CDU à Assembleia Municipal de São Brás de Alportel em 2005, sendo eleito para a mesma.

É membro fundador da Associação de Defesa do Ambiente e do Património Cultural de São Brás de Alportel (Al-Portel), tendo ocupado o cargo de Presidente e de Vice-Presidente da Direção.

No âmbito cultural tem colaborado com o Museu do Traje Algarvio e, pontualmente, com a Câmara Municipal de São Brás de Alportel.

Dedicando parte substancial do seu tempo à actividade de Escritor, publicou as obras: Da Arábia ao Al-Andalus (História, 2008); O Segredo da Fonte Santa

(Conto, 2009); O Luar de Sha'ban (Romance, 2013); D. Dinis e o Segredo do Templário (Romance Histórico, 2015); Henrique O Navegador e os Aventureiros de al-Ushbûna (Romance Histórico, 2021). Mantém-se activo na Escrita, estando para breve a publicação de nova obra.

### ENTREVISTA

**Natural de Lisboa, o que recorda da sua juventude na capital?**

*Recordo-me das brincadeiras próprias da juventude, também gostava de tocar e cantar, ia muitas vezes ao cinema e ao Teatro. Fiz parte de uma coletividade onde tinha várias atividades e foi onde aprendi a tocar guitarra. Mas a biblioteca era realmente o meu local preferido.*

*Durante o tempo do fascismo havia muita censura, mas naquela biblioteca havia todo o tipo de livros e eu lia tudo o que conseguia pelo grande prazer que tinha e tenho pela leitura.*

**Que motivos o trouxeram até Portugal?**

*Estou à procura da minha família, nomeadamente, primos que o meu avô deixou cá em São Brás e em Olhão. A minha missão é encontrar o máximo de familiares.*

**Dos estudos no Liceu Passos Manuel até à Faculdade de Ciências Médicas como foi passado esse tempo?**

*Foi um tempo de muito esforço! Aos*

*15 anos comecei a dar explicações para ganhar uns tostões e pensar no meu futuro. Fazia muitos km's por dia para ir de um lado ao outro da cidade dar as referidas explicações.*

*Passei muitas noites a dormir muito pouco, a estudar e a trabalhar como explicador, mas tinha que ser, os meus pais não tinham disponibilidades financeiras para me colocar a estudar e eu queria continuar os estudos.*

**A Medicina foi algo que sempre quis?**

*Nem por isso! Eu era apaixonado por História! Mas durante uma aula prática (Ciências Naturais) no liceu, em que tínhamos de dissecar uma rã, fascinou-me ver que a minha rã era a única que tinha sobrevivido, com o coraçãozinho ali a bater, foi tão bonito ver o sistema de um ser. Foi aí que me deu o clique de que a medicina poderia ser interessante!*

*Uma vez que estávamos em contexto de eminência para ir para a guerra, pensei sempre que deveria fazer o curso de Medicina sem chumbar, para estar pronto como médico para embarcar e fazer aquela*

DESTAQUE

missão pelo bem e ajudando o próximo.  
Mas não cheguei a ingressar a vida militar pois veio o 25 de abril.

**E dentro da Medicina qual foi a especialidade que mais o cativou?**

Eu gostava de tudo um pouco! Mas o que me apontou para a medicina geral e familiar foi o trabalho no serviço médico à periferia em que tinha de fazer de tudo um pouco e de uma forma autónoma.

**Foi através da Medicina que veio para São Brás?**

Sim! Exatamente! Atendíamos gente de toda a parte, o Centro de Saúde aqui era muito, muito concorrido mesmo! Desde Santa Bárbara de Nexe, Estoi, Santa Catarina, zonas periféricas e serranas, todos procuravam os médicos de São Brás.

**De Médico a escritor. Como surge este capítulo na sua vida?**

Tal como disse, eu sempre gostei muito de História, tendo-me sempre fascinado a história árabe e islâmica, de tal forma, que os meus livros estão todos ligados à história de Portugal e à sua relação com o povo árabe.

Tudo começou por um desafio lançado no Museu do Traje para debater alguns temas sobre a influência árabe e a sua expansão, chamavam-se "Conversas sobre os Árabes". Tudo isso deu aso a deixar em papel toda a informação que tinha, tendo surgido o primeiro livro: Da Arábia ao Al-Andalus (2008).

Mais tarde, lancei o Segredo da Fonte Santa, que se trata de um conto sobre aquilo que considero a alma de São Brás, que é a Fonte Santa, publicado em 2009.

Depois comecei a escrever o Luar de Sha'ban, quando adoeci com leucemia, como não sabia quanto tempo iria durar, tentei acabá-lo o mais rapidamente que conseguia. Este livro foi muito importante para mim, pois deu-me motivação para continuar, eu na altura sentia-me um inútil e este livro ajudou-me a superar a

doença. E quando dou por mim, estava a escrever um romance, já ia ser útil outra vez! Acredito mesmo que foi o livro mais importante que já escrevi.

Em 2015 surge outra obra, o D. Dinis e o Segredo do Templário, um romance histórico inspirado por D. Dinis, um dos maiores monarcas do seu tempo.

E no ano passado lancei o livro "Henrique O Navegador e os Aventureiros de al-Ushbûna" onde faço uma abordagem histórica do relacionamento entre portugueses e árabes, desta vez centrado nas figuras do Infante D. Henrique e dos intrépidos marinheiros mouros do Século IX, que terão partido de Lisboa e navegado pelo Oceano Atlântico.

E para breve ainda há-de-surgir outra obra!

**Quem é o seu braço direito enquanto escritor?**

O meu braço direito é a minha neta pois é quem me passa para digital tudo aquilo que escrevo. Não sou muito ligado a tecnologias. E é a minha neta (Ana Filipa) que também me sugere algumas alterações para tornar o conteúdo mais acessível a todos os leitores, funcionando como vox populi.

Também quero referir a ajuda do meu saudoso amigo Celso, dono de uma cultura verdadeiramente enciclopédica, era quem lia o meu manuscrito em primeira mão. O Celso era o meu principal crítico, no bom sentido, era muito elegante na maneira como fazia as suas sugestões. Quero deixar aqui o meu eterno obrigado.

**Foi agraciado no dia do Município com a Insígnia de Mérito do Concelho. Sente que a missão está cumprida?**

Eu penso que nunca foi uma missão, mas sim sempre algo feito de coração, com um único foco. Estou e estarei sempre disponível para servir o povo de São Brás. E claro, fiquei contente com o gesto simpático do município e muito grato a todos.



**Eleutéria Pires**  
Consultora imobiliária

+351 912 576 456  
eleuteria.pires@iadportugal.pt  
São Brás de Alportel

iadportugal iadportugal.pt  
IAD Portugal S.A. - AM: 11220

**Marco Mariano**  
Consultor imobiliário

+351 912 123 004  
marco.mariano@iadportugal.pt  
São Brás de Alportel

iadportugal iadportugal.pt  
IAD Portugal S.A. - AM: 11220

**ÓPTICA**  
**Graciete**  
1954

Faro: R. Ivens, 24-26 8000-364 - Telf 289823270  
S. Brás de Alportel: Av. da Liberdade, 43-F 8150-101 - 289841159  
opticagraciete@gmail.com

**ProjurisAdvocacia**  
Gabinete de Apoio Jurídico

Rua Luís Bivar, N.º 33  
+8150-156 São Brás de Alportel  
+351 289 157 981

**MOINHO FAMOSO**  
MOLINHARIA E FABRIL DE CECILIA

Quinta da Catraia  
Alcaria do Tesoureiro  
Cx. Postal 506-A (Alportel)  
8150 S. Brás de Alportel

926 559 810 | 966 051 464  
moinhofamoso  
@moinhofamoso

**O PARAFUSO**  
Comércio de Ferragens e Ferramentas, Lda.

Somos uma loja de referência, abertos há 30 anos e conhecidos pela disponibilização de uma alargada gama de produtos e com um atendimento personalizado para o cliente. Venha-nos visitar na Rua Dr. Jose Dias Sancho, 140 em São Brás de Alportel!

TLM: 98304090 TEL: 289840520  
email: oparafusoids@gmail.com  
www.facebook.com/oparafuso.lda

## SAÚDE E BEM-ESTAR

## As assimetrias do crânio do bebê e os cuidados a ter em casa



TERESA CARVALHO

**A** Osteopatia Pediátrica tem como objetivos melhorar a mobilidade das estruturas do corpo e diminuir as tensões / compressões resultantes da gravidez e/ou parto. Por este motivo, todos os bebês deveriam ter a possibilidade de serem vistos por um Osteopata nos primeiros dias de vida.

Um dos princípios da Osteopatia é "A estrutura governa a função", ou seja, se as estruturas (as diferentes partes do corpo: ossos, músculos, fâscias, vísceras, glândulas) tiverem uma boa mobilidade, as diferentes funções

ocorrem com normalidade. No entanto, muitas vezes, e por diversos motivos, as estruturas não têm mobilidade ou têm menos mobilidade que o expectável. Por exemplo, maior tensão na pélvis do bebê pode levar a maior tensão nas estruturas envolventes, uma delas o intestino, e condicionar o funcionamento do mesmo.

Uma das estruturas com maior relevância para a Osteopatia é o crânio. O crânio do bebê é muito adaptável, permitindo, deste modo, que o mesmo se ajuste ao canal de parto e à pélvis da mãe. Durante o parto, o crânio do bebê é submetido a grandes forças de compressão que podem estar na origem de algumas deformações e assimetrias cranianas. Esta capacidade de adaptação mantém-se durante a infância de forma a permitir o crescimento do crânio ao longo do desenvolvimento do bebê.

No entanto, esta característica também contribui para uma maior predisposição para deformações no crânio, em situações de compressões mantidas. As

assimetrias do crânio não são a causa de problemas médicos no futuro. No entanto, podem estar associadas a uma assimetria vertebral / escoliose e podem contribuir para problemáticas de ouvido (p.e. otites de repetição), dores de cabeça, problemas na mandíbula (ATM), alterações dentárias, problemas oculares, entre outros.

Por este motivo, é de extrema importância que os pais e cuidadores tenham especial atenção aos posicionamentos do bebê nos primeiros meses de vida. A alternância de posicionamentos é sempre uma boa estratégia a adotar, uma vez que uma pressão constante, principalmente quando deitados de barriga para cima (ou seja, na parte de trás da cabeça) pode promover um achatamento na zona posterior do crânio.

Algumas dicas para prevenir e/ou melhorar as assimetrias do crânio são:

- Diminuir o tempo em ovos de transporte, espreguiçadeiras e

portadores de bebê

- Incentivar o bebê a olhar para ambos os lados, colocando os brinquedos mais lateralizados.

- Alternar o posicionamento no berço, incentivando o bebê a olhar para o lado contrário, em caso de achatamento.

- Privilegiar pequenos momentos na posição de barriga para baixo (Tummy Time), sempre com supervisão. Esta é uma forma de evitar a pressão na parte de trás da cabeça, com o bônus de ajudar a melhorar o controlo da cabeça e do pescoço.

A osteopatia é indicada desde o nascimento, sendo que quanto mais precoce for o tratamento, melhor serão os resultados.

*Fisioterapeuta e Osteopata  
Teresa Carvalho*

619 | Ordem dos Fisioterapeutas

## Férias sem Contratempos



MARISA BELCHIOR

**V**erão é sinónimo de férias para muitos portugueses. É a época do descanso merecido, das idas à praia ou piscina, dos jantares em esplanadas, da prática de uma atividade desportiva diferente do habitual, e

muitas vezes é a altura para fazer aquela viagem que tanto desejou fazer. Para que tudo corra pelo melhor e não haja contratempos que lhe estraguem as férias é preciso ter alguns cuidados. Nesta altura do ano é imprescindível usar um protetor solar, quer seja na praia/piscina quer seja quando pratica alguma atividade física no exterior. Deverá evitar a exposição solar durante as horas de maior calor, e manter o corpo hidratado de forma a evitar uma insolação, dores de cabeça, infeções urinárias, e manter o trânsito intestinal a funcionar. Deverá beber entre 1,5L a 2L de água por dia, dependendo da intensidade da

transpiração corporal. Comer frutas da época como a melancia e o melão também contribui para a hidratação, pois são frutos bastante ricos em água.. Durante as noites quentes do Verão, são comuns os "ataques" dos mosquitos, por isso não se esqueça de colocar repelente ao final da tarde se vai jantar na varanda ou numa esplanada, ou fazer alguma atividade no exterior.

Se vai viajar deverá preparar um kit de primeiros socorros e medicamentos essenciais consoante o seu destino. Antes de viajar deverá averiguar o clima, as condições sanitárias do país de destino, e se a Direção Geral de Saúde

recomenda tomar alguma vacina quando se viaja para determinado país. Nesse kit essencial de viagem idealmente devem constar: os seus medicamentos crónicos (se for o caso), analgésicos/antipiréticos (febre), anti-diarreicos, anti-histamínicos (alergias), repelente de insetos, protetor solar, pomada cicatrizante/regeneradora cutânea (escaldões ou irritações cutâneas), e pensos rápidos.

Se viajar com crianças ou idosos estes cuidados devem ser redobrados, pois são pessoas mais sensíveis às variações de clima, hábitos e agressões externas.

*Boas férias!*

## Sorrisos Cuidados



SÍLVIA REVÉS

**"O sorriso é o arco-íris do rosto." Jean Commerson**

**Os sorrisos podem tanto ser coisas simples quanto complexas (Niedenthal).**

**O** rosto humano é capaz de exibir mais de dez mil expressões e estas podem ocorrer, cada uma à sua dimensão e propósito, num quarto de segundo (Freitas-Magalhães).

O reencontro com alguém de quem gostamos, e com quem há muito não privamos, pode tirar de nós o nosso maior e mais caloroso sorriso, mas encontrar de frente alguém de quem não gostamos pode também, em concordância com as normas sociais, levar-nos a esboçar um rasgado sorriso. Um sorriso pode dissimular um estado afectivo negativo, um estado afectivo positivo ou mesmo uma expressão séria, basta que haja a intenção de disfarçar as emoções ou enganar deliberadamente o outro.

Lidar com gente significa ter que lidar com uma linha ténue entre a verdade e a mentira.

As pessoas sorriem por diferentes razões, que nem sempre significam o expressar de emoções positivas. Sorriem para estabelecer relações com os outros, para pedir desculpas, para ultrapassar situações mais complexa, para seduzir

ou simplesmente para impressionar.

De acordo com vários estudos realizados, deveremos ter sempre em conta a existência de dois tipos de sorrisos, os verdadeiros e os falsos. Os verdadeiros são tidos como as mais genuínas expressões que nos transportam para sentimentos de felicidade e positividade, alegria e bem-estar, mas será com os falsos que deveremos manter um cuidado redobrado, aqueles sorrisos longos mas que não expressam de modo algum aquilo que de veras se está sentindo.

**"Pessoas treinadas para simular esse tipo de sorriso existem: podem ser atores, políticos, psicopatas. Eles simulam a musculatura para dar uma veracidade à expressão"** Thompson.

De acordo com um outro estudo a maioria dos sorrisos que recebemos são falsos, no sentido que "eles servem para múltiplas funções nas relações entre

pessoas e porque são socialmente úteis."

Em determinados contextos sociais, os sorrisos são muitas vezes manifestados sem que a eles esteja subjacente qualquer emoção, servindo apenas para distribuir simpatia, deixando de exercer a sua função primária de manifesto de sentimento, para se tornar num sorriso de aspecto apenas utilitário.

O sorriso falso é na maioria das vezes, produzido deliberadamente numa tentativa de convencer os outros de que está a acorrer uma emoção positiva, não passando na maioria das vezes apenas de tentativas de persuasão. Socialmente, o sorriso é tido com grande conveniência, uma vez que gera uma percepção mais afectuosa (mas por vezes duvidosa) de quem o pratica.

*Atentos então aos falsos sorrisos!*

SAÚDE E BEM-ESTAR

## A palavra do Médico Veterinário



JOAQUIM MENDOZA

**E** já estamos no 7º mês do ano no Calendário Gregoriano que deve o seu nome ao Cônsul e ditador romano Júlio César por ter nascido neste mês que antes se chamava Quintilis, nome latino que designava o 5º mês do Calendário Romano que começava em março.

Julho, mês de férias para muitos, porque terminaram as aulas e há que aproveitar o Verão e as idas à praia!

O 1º dia do mês é dedicado ao Aniversário da fundação da Região Autónoma da Madeira e das Comunidades Madeirenses em 1976. Também é dia do Canadá, seguindo-se o dia 2 como dia mundial do Ovni e o dia 3 como o dia internacional sem sacos de plástico. O dia 6 deste mês é o dia mundial das Zoonoses que serve para promover a reflexão sobre as doenças que afectam as populações humanas e animais, bem como a importância dos Serviços Veterinários na implementação de medidas adequadas ao seu combate e controlo.

Dia 7 é dia mundial do chocolate e a 10 é o dia mundial da pizza, e dia 16 dia mundial da cobra! No dia que sairá esta edição, a 20 de julho celebrar-se-á o dia do Amigo e a 24 o dia dos primos, seguindo-se o dia mundial dos Avós a 26 a seguir ao 25 dia de S.Cristóvão. E a 28 será o dia mundial da conservação da Natureza e a 29 dia internacional do Tigre, voltando-se a celebrar o do Amigo, mas agora como dia internacional do Amigo! E finalmente a 31 comemoramos o dia mundial do Vigilante da Natureza!

Nesta época temos que fazer mais uma vez o apelo ao não abandono dos animais, como cães e gatos, sejam adultos ou jovens, lá por querer ir de férias à vontade, temos pena, devem ser

responsáveis e arranjar outra solução que não o abandono, ok? Leia a Declaração Universal dos Direitos dos Animais com os seus 14 artigos. Continuemos a proteger os canídeos contra as pulgas, as carraças e os mosquitos, com os diversos produtos que se vendem nas farmácias ou aconselhe-se com o seu Médico Veterinário.

Bom trabalho, boas leituras e bons banhos na praia e já agora não esqueça de visitar a Feira da Serra de São Brás que este ano está de volta e é dedicada ao Medronho!

*Despeço-me mais uma vez com amizade e votos de boa Saúde para todos e de boas férias para quem as marcou para esta altura!*

**Feira da Serra**  
São Brás de Alportel  
www.feiradaserra.cm-sbras.pt

28 > 31 julho | 2022

**28 Qui**  
D.A.M.A.

**29 Sex**  
QUEEN TRIBUTE SHOW  
BREAK FREE

**30 Sáb**  
CARLÃO  
São Brás Fashion

**31 Dom**  
BONGA

... e ainda muito mais animação:

- ▶ Palco Jovem [Novo]
- ▶ Palco Sonoridades
- ▶ Palco Sabores
- ▶ Picadeiro

Alportel  
O Renascer da Tradição!

Artesanato  
Handicraft / Artesania

Gastronomia  
Gastronomy / Gastronomía

Animação  
Shows / Animación

Evento Inclusivo  
Inclusive Event

Adquira os seus bilhetes em  
www.blueticket.meo.pt

Fornecedor Oficial: SUPER BOCK, Coca-Cola

Parceiro Institucional: visit Algarve Portugal

Parceiro: Autarquia 360

Patrocinador: JOAQUIM CHAVES SAÚDE, CHAVECA JANTINA, Intermarche, gelgarve, ÁGUAS do ALGARVE, W.M.

Apoio: J.A.S. VIEIRAS, Zoomarine, equashow

### ESTATUTO EDITORIAL

São Brás de Alportel é uma Vila do interior, com todos os custos da interioridade e com todas as características inerentes. Por isso, este jornal tem como principal preocupação a defesa dos interesses do Concelho e das suas gentes, levando-os ao conhecimento das entidades centrais, para que se lembrem deles. Este é um jornal de crítica construtiva e independente do poder político ou económico, mas aberto a todas as correntes de opinião, desde que os articulistas sejam objectivos, não ataquem ninguém sem provas e não queiram apenas denegrir por denegrir.

A informação contida neste Jornal visa noticiar principalmente os acontecimentos de âmbito Local, bem como os de incidência Regional. Compromete-se pois, esta publicação a respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação. Este Jornal, assim o cremos, um porta-voz dos Sambrasenses, o paladino da defesa do Concelho e dos que nele vivem ou nasceram.

## ENTREVISTA

**Amílcar Emídio***Em entrevista sobre a sua carreira desportiva*

“ Para ser sincero (...) qualquer uma das 2 modalidades me faziam feliz, apesar de haver grandes diferenças entre o Futebol e o Futsal, qualquer uma era uma alegria e um prazer enorme de jogar. ”

**AMÍLCAR EMÍDIO**

**A** mílcar Emídio, 42 anos, natural de Faro, mas passou toda a sua infância em Olhão, onde recorda os tempos em que começou a paixão pela bola e o levou a entrar para o futebol muito cedo. O primeiro clube onde calçou as chuteiras foi no Marítimo Olhanense, iniciava aí o seu percurso futebolístico por vários clubes do Algarve, jogando nos nacionais pelo Almacilense e pelo Quarteirense, tornando-se num nome sonante nos últimos 20 anos no futebol e no futsal algarvio.

## ENTREVISTA

**Como surge a paixão pela bola?**

A minha paixão pela bola foi surgindo naturalmente, desde miúdo que sempre tive um gosto especial pelo futebol.

Em tenra idade ano após ano a minha vontade pela bola foi crescendo e sabia que um dia me tornaria jogador.

**Conta-nos um pouco do teu percurso desportivo...**

Tal como disse, comecei no Marítimo Olhanense, onde fiz praticamente toda a minha formação até aos juniores.

No escalão de juniores mudei-me para o olhanense onde tive 2 anos e terminei a minha formação. Quando subi a sénior tive de dar uma pausa no meu percurso futebolístico, para cumprir o serviço militar obrigatório.

Após 1 ano de serviço militar voltei ao ativo e fiz minha primeira época de sénior no Culatrense, a seguir fui para o Sambrasense onde também fiquei 1 época.

Aos 21 anos e na minha 3ª época de sénior dei um salto para um patamar

superior onde ingressei no Almacilense que militava nos campeonatos nacionais.

Após essa época em Almacil de 1 ano, fui para os vizinhos, para o Quarteirense, que também militavam nos campeonatos nacionais.

Depois de vários anos a jogar apenas por pouco tempo em cada clube decidi abraçar um projetor aliciante. Fui jogar para o Messinense onde estive 4 anos e subimos de divisão à 2B um patamar já bastante profissional.

Após esses 4 anos de grande nível, acabei por sair e ir ingressar no Farensense que na altura jogava na distrital e queria rapidamente subir aos campeonatos nacionais.

Logo na 1ª época no farensense conseguimos subir, e na segunda época conseguimos a manutenção. Após 2 anos no farensense transitei para o Beira Mar de Monte Gordo que jogava nos campeonatos nacionais.

Após os objetivos terem sido cumpridos acabei por sair e ir para Moncarapachense que frequentava os campeonatos distritais

onde também tive apenas 1 ano, mas ficou marcada para sempre de forma negativa pois foi onde tive a primeira lesão grave como jogador, tive uma rutura total no tendão de Aquiles.

Após 1 ano duro de recuperação, deixei de jogar futebol e abracei o projeto de futsal do olhanense, onde estavam amigos e familiares e achei que era ali que ia voltar ao ativo. Tive 3 anos de futsal no olhanense.

Após 3 anos, fui para Tavira um clube chamado arte futsal onde tive 2 anos. Após esses 2 anos fui para a casa do Benfica de São Brás onde estou até hoje e onde espero terminar a minha longa carreira de futebol/futsal.

**Futebol ou futsal? Afinal qual é o verdadeiro amor?**

Para ser sincero a nível de felicidade e amor qualquer uma das 2 modalidades me faziam feliz, apesar de haver grandes diferenças entre elas, qualquer uma era uma alegria e um prazer enorme de jogar. O Futebol por si é mais imprevisível, menos tático, mais amplo, mais livre e onde joguei a maior parte da minha carreira.

O Futsal é mais tático, mais intenso, mais um jogo de detalhes e pormenores, e onde joguei menos tempo, mas não consigo decidir entre eles qual o que me fazia mais feliz porque em ambos tive o gosto de ser feliz e alcançar grandes feitos.

Já estás a acompanhar outras

**gerações. Como é partilhar o balneário com jogadores mais novos?**

Sim, já estou a acompanhar outras gerações, e tenho gosto de vê-los a jogar. Tento sempre transmitir sabedoria, experiência e conhecimento algo que adquiri ao longo dos anos.

Neste momento estou mais atento ao meu filho, onde sigo e quero conseguir acompanhar a sua evolução e trajeto, pois é um prazer enorme vê-lo jogar e ser feliz como eu era na idade dele.

Em relação ao partilhar balneário com jogadores mais novos, é uma experiência diferente e gratificante, pois apesar de transmitir para eles muita informação e sabedoria também acabo por aprender algumas coisas que no meu tempo de jovem não sabíamos.

**Qual foi o último clube que representaste?**

O meu último clube é de futsal a casa do Benfica de São Brás.

**Vais jogar este ano?**

Neste momento a minha ideia é terminar a carreira, tenho 42 anos e acho que é a altura certa para finalizar a minha longa carreira, quero dar prioridade a outras coisas na vida tal como acompanhar mais o meu filho e estar mais presente na sua evolução.

Quero aproveitar para agradecer esta oportunidade no meu final de carreira.

Muito Obrigado.

PUBLICIDADE



**Cantinho dos Cereais**  
Frutas e Cereais

Adriana Filipa da Conceição Dias

Telemóvel: 914 097 059  
Rua João de Deus, N.º 65 - 8150-152 S. Brás de Alportel



**TABACARIA  
ALCARIAS**

Tabacco shop  
Tabakladen  
Bureau de Tabac



**pão & pão** Boutique

S. Brás de Alportel



**Benedito Cozinhas**

Av. da Liberdade, Lt. 5 - Lj. B  
8150-101 S. Brás de Alportel

289 841 893 / 96 32 62 444

geral@beneditocozinhas.com  
www.beneditocozinhas.com

**Cozinhas  
Kitchens**



**VISTAS DO ALGARVE**  
IMOBILIÁRIA

Rua Boaventura Passos, n.º5, São Brás de Alportel

Contactos:

 [www.vistasdoalgarve.pt](http://www.vistasdoalgarve.pt)

 [info@vistasdoalgarve.pt](mailto:info@vistasdoalgarve.pt)

 (+351) 289 843 378 | 916 956 204 | 912 523 734



## DESPORTO

## Gala Summer Fight Night voltou em grande após 2 anos pandémicos



O Clube de Artes Marciais de São Brás de Alportel promoveu no passado dia 9 de julho mais uma edição da Gala de Kickboxing "Summer Fight Night" no Polidesportivo Municipal Gonçalo Assunção.

Mais de 24 atletas subiram a palco para 12 combates entre o Algarve e a Andaluzia, tendo a gala começado com uma demonstração dos pequenos grandes atletas da casa.

Um evento onde participaram os seguintes nomes sambrasenses: Lourenço Gonçalves, Duarte Salvador, Arturo Movsesyan, Jean Portela e André Gonçalves organizado pelo Clube de Artes Marciais de São Brás de Alportel e que contou com o apoio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de São Brás de Alportel.

Rui Oliveira agradeceu nas redes sociais: "O **Clube de Artes Marciais de São Brás de Alportel**, e em meu nome pessoal (Rui Oliveira), vêm agradecer a todos os que tornaram possível a realização de mais um **SUMMER FIGHT NIGHT**, uma gala de grande nível, o meu muito muito obrigado.

**Agradecemos todo o apoio prestado pelas seguintes entidades, Município de São Brás de Alportel, Instituto Português do Desporto e da Juventude, Federação Portuguesa de Kickboxing e Muaythai, Junta de Freguesia de São Brás de Alportel, Bombeiros Voluntários de São Brás de Alportel, Cruz Vermelha Portuguesa, Moto clube "Unidos da Estrada", União Desportiva e Recreativa Sambrasense e Coração 100.**

**Aos PATROCINADORES desejamos os maiores sucessos, pois num momento economicamente difícil, deram-nos o vosso apoio e patrocínio, tornando esta gala possível, o que agradecemos profundamente.**

**A todos os TREINADORES o nosso mais sincero obrigado pela vossa**

**participação, pela vossa compreensão e por todo o respeito e colaboração que demonstraram.**

**Um especial agradecimento ao treinador e amigo Miguel Donoso, que colaborou diretamente na organização deste SUMMER FIGHT NIGHT, principalmente na organização dos combates.**

**Um enorme agradecimento aos ATLETAS, pela coragem, humildade e respeito, pois sem vocês não existiria este fantástico evento. Desejamos-vos os maiores sucessos desportivos e sem lesões.**

**Agradecer ainda a todos os espectadores que assistiram quer localmente, quer através de streaming, e um muito obrigado à Portugal Fight Network ([www.pfn.live](http://www.pfn.live)) pela transmissão em direto.**

**Finalmente aos colaboradores e atletas do Clube de Artes Marciais, tudo o que fizemos, eu e esta equipa de trabalho foi trabalharmos sempre com a intenção de tornar a participação de todos, quer atletas, treinadores, patrocinadores e espectadores, o mais agradável possível, promovendo o desporto, na modalidade do kickboxing, o Clube de Artes Marciais de São Brás de Alportel e o nome desta terra especial, São Brás de Alportel.**

**Sem vocês, nada do que tem sido feito ao longo dos anos seria possível.**

**O SUMMER FIGHT NIGHT tem sido falado nos quatro cantos do mundo, e tudo isto por todo o vosso trabalho, esforço e dedicação."**

Fundado em 1985, o Clube de Artes Marciais de São Brás de Alportel tornou-se oficialmente uma associação em 1993.

Desde 1985, já passaram pelo clube centenas de atletas de todas as idades. Todos eles treinados pelo Mestre Rui Oliveira, que para além de lhes ter ensinado técnicas de combate, também lhes transmitiu o respeito, o companheirismo, e a vontade de vencer. Foram já muitos os títulos ganhos em galas, campeonatos nacionais e regionais, e que levaram o nome do clube, dos atletas e do concelho de sul a norte do país e além-fronteiras.

A União Sambrasense e a Associação Coração 100 dono foram as associações homenageadas durante a gala onde puderam divulgar os seus eventos e atividades.

*Aqui deixamos também o nosso agradecimento pelo convite e pelo reconhecimento.*



DESPORTO

## 9ª Corrida ACS foi um Sucesso após 2 anos de interrupção



Após 2 anos de interrupção devido ao COVID-19, a 9ª Corrida da ACS regressou, ocorreu dia 4 de junho de 2022 em São Brás de Alportel e foi um SUCESSO garantido, atingindo perto das 250 participações entre corrida e caminhada. As ruas de São Brás encheram-se de atletas a correr, mantivemos a oferta de uma T-shirt técnica a todos os participantes da corrida 10km e para a caminhada para quem quisesse, mas este ano a aposta foi maior, na qualidade e design. Mantivemos a corrida da pequenada. Este ano voltamos a ter o Auto-Tanque dos bombeiros com água para refrescar os atletas durante o percurso. Demos prémios à geral e desta vez aos 10º primeiros classificados masc/Fem. Em simultâneo organizamos também a 8ª Caminhada num percurso único de 7,5km com um percurso diferente todos os anos. Neste percurso desfrutaram de

paisagens espetaculares da Serra Algarvia e passando por alguns miradouros do concelho, tendo 1 abastecimento a meio. Recebemos elogios e apresentaram feedbacks positivos. Mais um ano consecutivo tivemos a grande presença na nossa prova a ex. atleta Olímpica Ana Dias e o seu marido (campeão) Fernando Silva que é nosso atleta esta época de alto gabarito que para além de ser padrinho da prova ainda participou. Na corrida da ACS a equipa coletivamente e individualmente brilhou, coletivamente vencemos com grande margem sobre a 2ª classificada ficando o Clube Areias de São João a mais de 117 pontos, o Tugas On Tour ficou em 3º.

A concorrência não facilitou, mas mesmo assim obtivemos muitos pódios individuais, no sector FEMININO 2º Filomena Sabino em VET III; o 3º lugar de Fernanda Mendonça VET IV; No sector Masculino: 1º Celso Brito em VET I; 3º

Rodrigo Parrini em VET I; no escalão VET II obtivemos 3 homens da ACS no pódio, António Alfarrobinha, Fernando Silva e José Carlos Silva. No escalão de VET III, o Bruno Tita fez 2º e o Nelson Dias 3º e por fim no escalão de VET V obtivemos o 2º Rui Bernardo e 3º Leonel Cristina. Uma espetacular vitória Coletiva e ainda o ENORME troféu da equipa com mais atletas a terminar a prova.

Incluimos mais uma vez o carácter solidário na prova da ACS, ajudando monetariamente a Cáritas Paroquial de São Brás de Alportel, revertendo 1€ de cada inscrição para esta instituição. Podemos informar que conseguimos juntar 200€ para a instituição e que foi anunciado fim da prova fazendo a entrega ao Sr. Gilberto Rodrigues em representação da Cáritas.

Agradecemos também à Cáritas paroquial de São Brás de Alportel e ao grupo "São Brás a Caminhar", pela

ajuda que deram na organização da Caminhada. Faz-se um balanço final da prova positivo: em termos organizativos correu tudo bem, bom percurso, muitos abastecimentos, fruta, bebida energética, barras energéticas, troféus originais em cortiça (muito elogiados), muitos prémios sorteados e muito convívio. Um obrigado a todos por tornarem esta prova, já uma referência no calendário desportivo do Algarve. Contamos com a tua presença no próximo ano de novo.

Por fim e não menos importante quero agradecer a todos os voluntários da ACS, todos os atletas (e familiares) que ajudaram e colaboraram na organização da prova mesmo colocando em causa o cansaço físico para a prova.

*Com a ajuda de todos torna-se tudo mais fácil.*

Celso Brito

## Rui Afonso assume equipa de Juniores da UDRS

Iniciou a sua vida futebolística aos 14 anos na União Sambrasense, apenas treinando no plantel de juniores, uma vez que não existia juvenil nesse ano, mantendo-se no escalão júnior por 4 épocas, tendo aos 17/18 anos feito parte da equipa de juniores que se sagrou campeã distrital por 2 anos consecutivos.

Aos 18 anos ingressa na vida militar e por lá também integrou algumas equipas de futebol, nunca perdendo o bichinho pela bola.

Quando sai da vida militar volta para a União Sambrasense, para o plantel sénior, fazendo mais uma época.

Alguns anos mais tarde, dinamiza o futsal em São Brás de Alportel, criando a primeira equipa da União Sambrasense, na Liga Distrital, Inatel, como jogador e

responsável da equipa.

Sempre ligado ao desporto, tendo na última época feito parte da equipa técnica da União Sambrasense na equipa de futsal que jogou na 1ª Divisão Distrital.

Como treinador tem experiência na formação em clubes como a Sociedade 1º de Janeiro e o Louletano.

Rui Afonso é o novo treinador da equipa de juniores para a época 2022/2023, encarando este desafio como uma oportunidade de unir os jovens, potencializa-los como jogadores e ajudá-los como pessoas.

O grande objetivo é o sucesso desportivo da equipa. **"Estou cá para ajudá-los a acreditar no valor que têm e na mística do clube."** Rui Afonso



## DESPORTO

## Rodrigo Dias segue as pisadas do campeão Bernardo Santos

**R**odrigo Dias, 10 anos, vive em Estoi, mas é filho de pai sambrasense e frequenta a Escola em São Brás de Alportel, apaixonado por motocross, conheceu a paixão pelas pitbikes através do primo Mike.

Começou a correr há cerca de um ano e meio quando pediu aos pais uma moto no aniversário e aí começou a aventura.

Treina uma vez por semana na pista ao lado do Intermarché e representa atualmente a equipa de Infantis Taz Team onde está também o campeão Bernardo Santos.

Bernardo Santos é a referência para Rodrigo que diz ver neste jovem sambrasense o seu ídolo.

Os pais, apoiam esta escolha do filho, mas confessam-nos que ficam sempre com o coração nas mãos em cada prova.

Mas a verdade é que o Rodrigo tem dado provas do seu talento, já alcançando alguns pódios a nível regional, ambicionando também vencer em São Brás de Alportel na prova a realizar a 25 de setembro.

*Muitos parabéns Rodrigo!*



## Maria Vilhena assina contrato nos EUA

**A**ventura de Maria Vilhena no futebol começou na Sociedade Recreativa 1º de Janeiro, onde acompanhou o pai nas suas rotinas futebolísticas enquanto treinador, tornando-se atleta numa equipa mista de futebol de 11 em que competiu em pé de igualdade com equipas maioritariamente masculinas.

Seguiram-se anos de crescimento e dedicação ao desporto, paixão maior de Maria Inês Vilhena, que atualmente, representa o Futebol Clube Ferreiras,

mas acaba de assinar um contrato com a Iowa Lakes CC, Liga NJCAA, localizado no Iowa, nos EUA.

Maria Vilhena ingressa nesta aventura já no próximo dia 29 deste mês, querendo a redação do Sambrasense, desejar os maiores sucessos e ressaltar o orgulho que tem nesta atleta sambrasense.

*Boa sorte, Maria!*

*Créditos imagem: Next Level Sports*

## Rodrigo Coelho e o percurso desportivo nos Trampolins

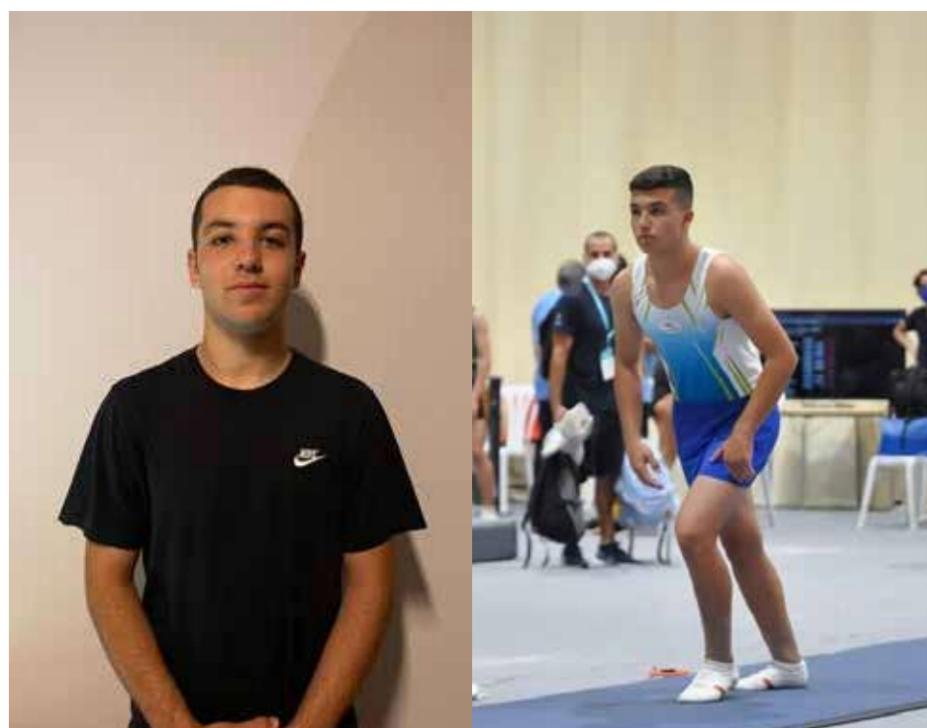
**R**odrigo Coelho, 16 anos, natural de São Brás de Alportel, pratica Trampolins há mais de 9 anos, tudo começou por incentivo da irmã que fazia parte da Ginástica Acrobática.

A representar a Associação de Pais e Amigos da Ginástica de Loulé (APAGL), Rodrigo já alcançou vários títulos a nível nacional, tendo sido Campeão Nacional de Trampolim em 2017 e Duplo Minitrampolim em 2018.

Treina de segunda a sexta-feira, contando que é uma modalidade que exige alguma capacidade física, bem como preparação para evitar lesões.

Tem como referência o algarvio Gabriel Albuquerque que já conquistou duas medalhas de bronze no Campeonato da Europa de trampolins e faz parte também da APAGL.

*Agradece todo o apoio da família e acima de tudo ao treinador João Pedro Monteiro.*



NECROLOGIA



À memória de

**JÚLIO LOURENÇO  
JOÃO CAVACO**  
28 /07/1958 - 10/06/2022  
CAMPINA

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Descanse em Paz!



À memória de

**MARIA HELENA DE SOUSA**  
24/12/1937 - 13/06/2022  
FONTE DO TOURO

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Descanse em Paz!



À memória de

**DEOLINDA DE SOUSA GONÇALVES**  
15/01/1928 - 21/06/2022  
CAMPINAS DE FARO – FARO  
VILARINHOS – SÃO BRÁS DE ALPORTEL

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Descanse em Paz!



À memória de

**MANUEL GUERREIRO**  
07/09/1929 - 27/06/2022  
COROTELO

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Descanse em Paz!



À memória de

**MARIA DA CONCEIÇÃO**  
30/01/1925 - 01/07/2022  
CAMPINA

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Descanse em Paz!



À memória de

**IVONE DE FREITAS**  
28/02/1939 - 01/07/2022  
SÃO BRÁS DE ALPORTEL

Não vos maravilheis disso  
Porque vem a hora em que todos  
Os que estão nos túmulos memoriais  
Ouvirão a sua voz e sairão ...

João 5:28,29

Descanse em Paz!



À memória de

**ISABEL MARIA  
ROCHA LIMA PINA**  
05/05/1975 - 05/07/2022  
FONTE DO TOURO

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Descanse em Paz!



6 Anos de Eterna Saudade

**FRANCISCO DE ASSIS  
VENÂNCIO VALAGÃO**  
24/07/2016 - 24/07/2022

Os seus familiares e amigos recordam com muita saudade o seu ente querido pela passagem do 6º ano do seu falecimento.

Que descanse em Paz!

**BigMat**  
Botinas

São Brás de Alportel  
Estrada Municipal 514  
Loteamento Ind. da Barracha, Lote 7  
caixa postal 604-A 8150 S. B. de Alportel  
Tel. 289 842 601 | Fax 289 842 630

Botinas@bigmat.pt  
cozinhas.botinas@bigmat.pt  
www.bigmat.es

**AJG**

**Abílio J.  
Gonçalves**

MEDIAÇÃO SEGUROS, LDA

Telef. 289 845 987 Fax 289 845 984  
Rua Luís Bivar, 22 8150-156 S. Brás de Alportel  
E-mail: seguros.abilio@gmail.com



**Agência Funerária  
Rosa & Rosa, Lda.**

E-mail: agrosarosa@sapo.pt  
Telef. Fax: 289 842 237 • Telms. 967 052 549 • 969 032 750  
Rua João de Deus, 12/14 8150-152 São Brás de Alportel

## PATRIMÓNIO

*Tributo aos Antigos Combatentes São-brasenses na Guerra Colonial***Uma Homenagem a Vitor Horta**

**O Município de São Brás de Alportel presta reconhecida e sentida homenagem, com a colaboração dos seus familiares**

**V**itor Manuel Horta nasceu a 25 de fevereiro de 1937, natural do sítio da Tareja.

Reformado como Sargento da Marinha de Guerra, detentor da especialidade de Comunicações.

Iniciou a recruta em 1957, na Escola de Alunos Marinheiros e na Escola de Mecânicos, situada em Vila Franca de Xira, terminando o curso a 1959, com a especialidade em comunicações, serviços de cifragem, identificação de bandeiras. Esta escola teve a sua origem na escola de mecânicos, criada no ano de 1934. Foi aqui que grande parte do pessoal técnico da Armada, incluindo fogueiros, serralheiros, artífices, condutores de máquinas, torpedeiros, eletricitas e até radiotelegrafistas, obteve a sua formação. Em 1961, a Escola de Mecânicos dá lugar ao Grupo n.º 1 das Escolas da Armada, englobando a Escola de Alunos Marinheiros, a Escola de Sargentos e as Escolas Técnicas de Comunicações, Armas Submarinas, Informações em Combate, Máquinas,

Eletrotecnia e Abastecimento. No G1EA fez a ITE-Instrução Técnica Elementar e a ITB - Instrução Técnica Básica.

Realizou três comissões durante a guerra do Ultramar, tendo sido a primeira a mais desafiante, devido ao início da guerra nas colónias portuguesas em África. A primeira comissão foi realizada em Angola, no ano de 1961 a 1962 e a missão consistia em patrulhar as águas territoriais no NRP - Navio Republicano Português. A guerra rebentou em Angola com o assalto dos terroristas ao posto da polícia de Luanda, onde foram mortos muitos polícias. A partir daí a guerra generalizou-se por todas as colónias, tendo sido o Norte de Angola a zona onde se registaram mais morticínios. A bordo do navio existia uma Força de Desembarque, que era composta por 1 pelotão, com um sargento, um cabo, marinheiros e grumetes. Eles mantinham-se a bordo dos navios, apesar de ocasionalmente saírem com a Força de Desembarque para intervir nas povoações ribeirinhas, onde chegaram a

prender alguns terroristas.

A segunda comissão teve início em 1963 e terminou em 1965, no NRP - Álvares Cabral, no qual foi levada a cabo uma missão de soberania, que consistiu no patrulhamento das águas de norte a sul de Angola com o sonar, para identificar submarinos e abastecer os militares do Exército e Fuzileiros.

A terceira iniciou em 1970 e terminou em 1972 e a missão consistia em patrulhar as águas territoriais de Cabo Verde e Guiné.

Durante as comissões desempenhavam as seguintes funções: tratavam do armamento, abasteciam alimentos aos militares do Exército e Fuzileiros, garantiam o transporte das rendições das tropas e prendiam alguns terroristas. A bordo dos navios patrulhavam as águas territoriais com o objetivo de detetar submarinos hostis. A base da missão de Soberania de Norte a Sul de Angola era em São Vicente.

Relata um episódio em que a força de desembarque do seu navio, à qual pertencia, sendo ele o homem das comunicações, teve de intervir para ajudar uma povoação em perigo de ataque eminente. Por consequência,

ficaram isolados durante um mês em casa de fazendeiros de um grande cafezal, de onde se realizavam as comunicações necessárias com o Navio, acrescentou que nessa altura alimentaram-se principalmente de bananas e ananás.

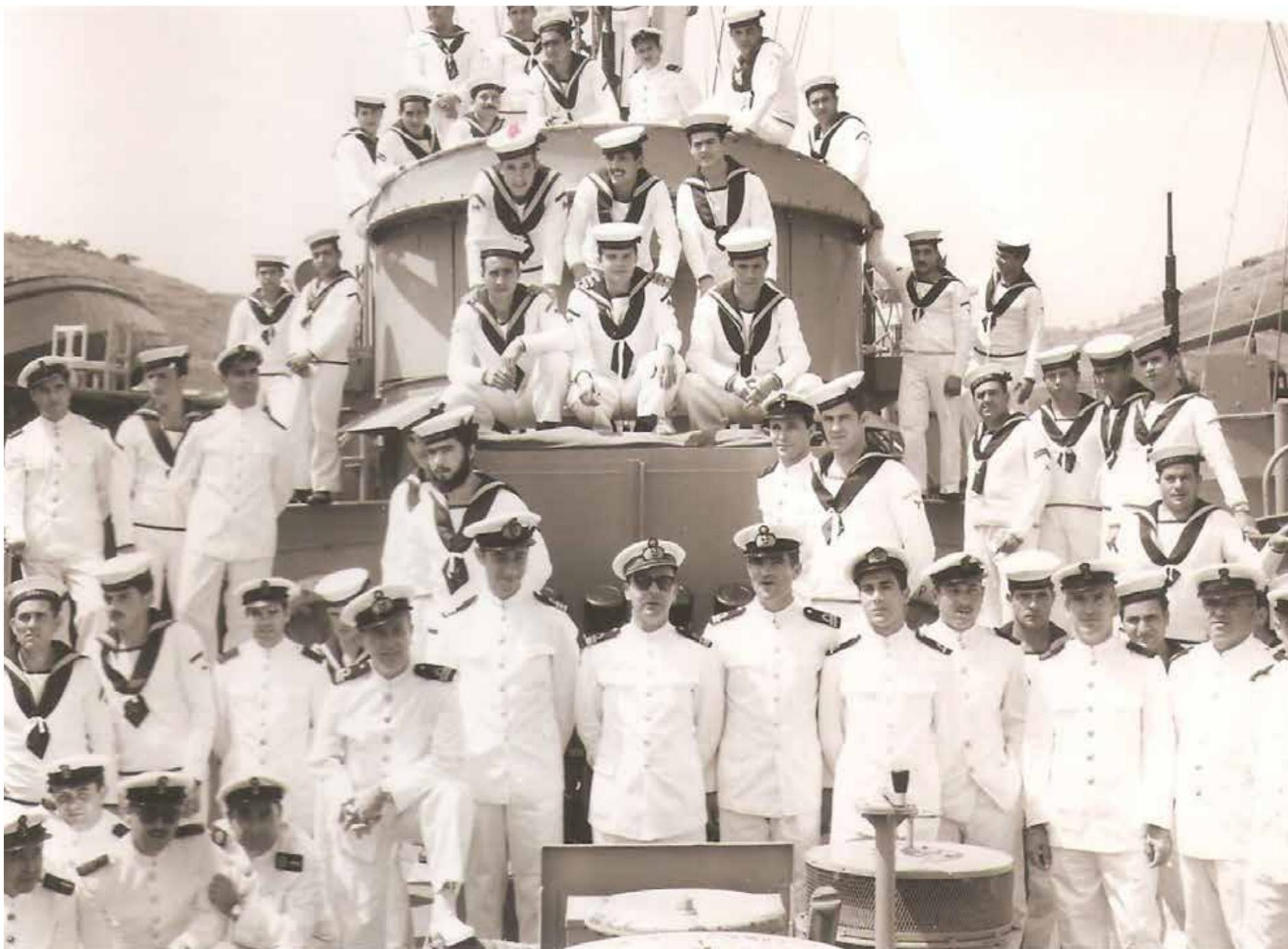
Os momentos que recorda com maior nostalgia foi quando, durante a sua Comissão em Angola, teve a felicidade de se encontrar com seu irmão Octávio José Horta, 1º Sargento de Artilharia em campanha, falecido em combate aquando da terceira Comissão na Guiné, de 29 de dezembro de 1971 a 17 de abril de 1973, data em que tombou fatalmente em combate. Sente-se, porém grato, por ainda ter conseguido ver, por uma última vez, o seu tão estimado irmão Octávio Horta.

Desde 1972 que deixara de fazer comissões e depois da revolução do 25 de abril de 1974 não se fizeram este tipo de comissões às ex-colónias africanas.

Em 1975, a Armada Portuguesa inicia um conjunto de operações navais, que consistiu numa série de exercícios internacionais, incluindo até exercícios reais com mísseis, sob a tutela da NATO durante 6 meses.

Trabalhou muitos anos no Ministério

PATRIMÓNIO



da Marinha, como profissional de Comunicações, na Base Naval da Marinha, Alfeite, onde também desempenhou funções de instrutor na área de Comunicações e Cifragem.

Na madrugada do 25 de abril de 1974, estava em casa a dormir, quando o foram buscar para que ficasse de prevenção na Unidade da Escola de Comunicação da Armada, no Perímetro Militar do Alfeite. Nesse ano também fez serviço durante 4 anos na Capitania de Faro, onde foi promovido a Sargento.

Terminou a carreira em Marrocos, na embaixada de Portugal, em Rabat,

desempenhando funções de Secretário do Adido da Defesa de Portugal. Depois de deixar a Marinha, no ano de 2004, juntou-se ao Coro Polifónico do Clube do Sargento da Armada percorrendo o país todo, até chegaram a atuar na Igreja Matriz de São Brás de Alportel. Entretanto, face à pandemia o Coro Polifónico deixou de fazer atuações.

Já participou nos convívios organizados pelo MFA – Movimento das Forças Armadas, na Estufa Fria, que é um espaço para cerimónias no centro de Lisboa, com uma enorme estufa, perto do Parque Eduardo VII.

A convite do Município de São Brás de Alportel, iniciamos este novo espaço de Tributo aos Antigos Combatentes são-brasenses, uma parceria com os jornais da terra, para prestar a justa homenagem, aos são-brasenses que combateram na Guerra Colonial e noutras guerras e conflitos, honrando a nossa Pátria.

Mensalmente, publicaremos Retratos-Memória dos Antigos Combatentes, no âmbito da iniciativa do Município, no seio da qual está a ser preparado o Monumento ao Combatente, a instalar no Futuro Jardim dos Combatentes, na zona norte da Vila.

Caso ainda não tenha colaborado com esta iniciativa, contacte-nos pelo tel. 289 840 019 [municipio@cm-sbras.pt](mailto:municipio@cm-sbras.pt) ou na Câmara Municipal, no Gabinete do Município.

HOMENAGEM

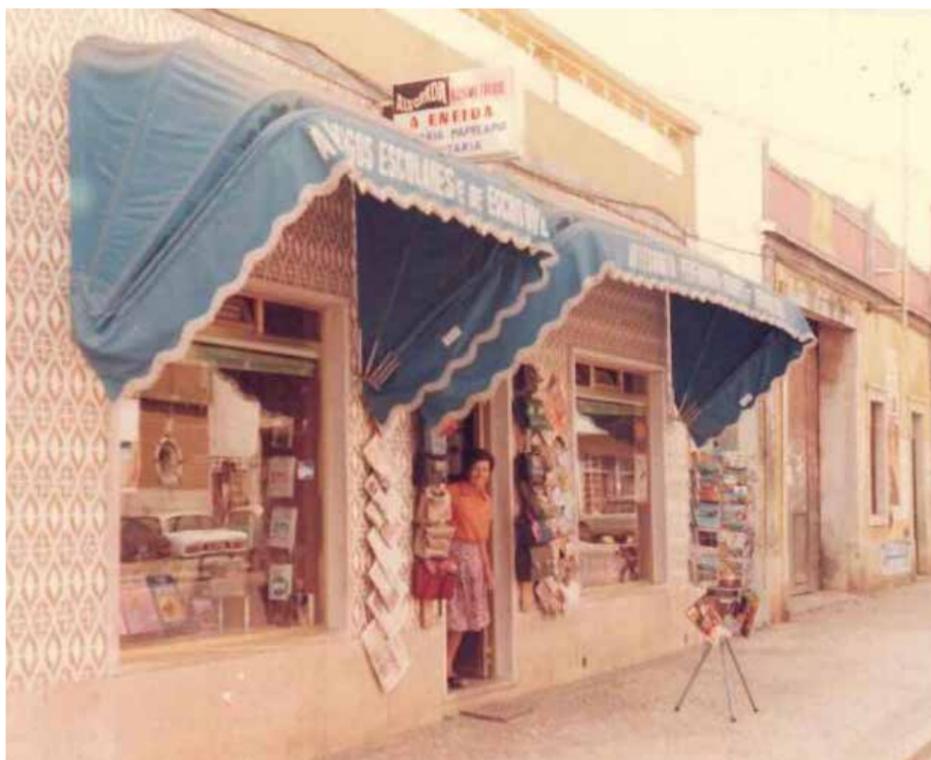
**AOS ANTIGOS COMBATENTES  
SÃO-BRASENSES**



## PATRIMÓNIO

Por vales da memória... à descoberta das lojas, empresas e casas com história

## Papelaria A Eneida



Este mês subimos a Avenida da Liberdade, até ao nº7A onde há 46 anos Virgílio Fernandes e Eduarda Tomé fundaram a Papelaria A Eneida.

Virgílio nasceu em Anadia (Aveiro) e Eduarda era natural de Stª Catarina da Fonte do Bispo. Começaram a construir a sua vida juntos em Angola, mas a Revolução de 1974 ditou o seu regresso a Portugal. Sem grandes recursos, aceitaram o convite para viver com familiares em São Brás de Alportel.

Virgílio arranhou trabalho em Faro, mas rapidamente decidiu abrir uma papelaria por conta própria. Com uma localização competitiva, o espaço foi arrendado a Joaquim Alcarias, pai de Mª Salomé Rodrigues (conhecida como Menina Salomé). Na altura, só existia uma outra papelaria na vila: a "Papelaria Avenida", do saudoso Mestre Afre.

Tendo o mesmo nome do autor da épica obra "A Eneida", Virgílio decidiu dar o nome da obra à sua papelaria. Descrito por familiares e amigos como homem culto, habilidoso e sportinguista ferrenho, Virgílio construiu ele próprio o balcão principal da papelaria. Aí começou a vender jornais e revistas. Mais tarde, somou a zona de bazar onde vendia louças, material escolar, cosméticos,

postais, brinquedos, entre outros produtos. E posteriormente, conseguiu autorização para vender o totoloto e o totoloto, e mais recentemente para o euromilhões.

"Era mesmo um bazar, tinha tudo!", recorda a filha Célia Martins sublinhando a exigência do negócio que abria 7 dias por semana, com exceção do domingo à tarde, que usavam para limpezas e remodelações. Abriram das 8h00 às 20h00 e apenas fechavam a porta a 25 de dezembro e a 1 de janeiro, recorda-se bem.

O negócio atingiu o pico nas décadas de 80 e 90, antes da chegada das grandes superfícies comerciais. O início do ano letivo e o Natal eram épocas particularmente agitadas. A neta Lara Madeira conta que cresceu na papelaria e recorda-se de fazer embrulhos para os clientes na altura do Natal.

Ali, os turistas compravam "toneladas" de postais, jornais estrangeiros e louças típicas de vários locais de Portugal.

Ainda sem sonhar que um dia iria gerir a papelaria, Lara recorda um dia em que, por brincadeira, começou a vender

jornais ao balcão com o avô. Os clientes acharam piada. No final do dia, o avô deu-lhe 500 escudos e disse-lhe: "Foi pelo trabalho de hoje".

A saudosa Eduarda simbolizava para muitos o espírito hospitaleiro, simpático e sorridente da papelaria, enquanto Virgílio recebia a visita de amigos com quem convivia e falava ferverosamente sobre futebol.

A papelaria manteve-se ao longo dos anos sob a liderança do casal, a colaboração de vários funcionários, entre os quais, a filha Célia.

Abriram uma segunda loja perto do Mercado Municipal entre 1988/89, mas os clientes já estavam habituados à loja frente ao Cineteatro e "A Eneida 2" acabou por fechar.

Em 2011, questões de saúde levam o casal a retirar-se e a passar o negócio à

netas. Lara aguentou o exigente negócio até 2017, altura em que desafiou Angelina Custódio a ficar com a papelaria. Angelina trabalhava na vizinha Papelaria Avenida há já 29 anos. Ali trabalhou e acumulou boas recordações. Mas o convite de Lara foi irrecusável. Formou sociedade com a amiga Fernanda Lourenço e abriu portas no início de 2018.

A mudança de gerência acabou por coincidir com as obras de requalificação da Av. da Liberdade e depois veio a pandemia. Angelina diz que tiveram de se adaptar e implementar regras de segurança, mas só fecharam portas por um mês.

Procura ter à venda livros sobre São Brás de Alportel e autores são-brasenses e, de vez em quando, dedica-lhes a montra e diz que "a experiência tem sido muito boa".

Espaço da responsabilidade do Município de São Brás de Alportel – Pelouro do Património

Não perca esta rota e descubra estes espaços tradicionais que fazem parte da nossa História! Pode descobrir mais no sítio do município em [www.cm-sbras.pt](http://www.cm-sbras.pt)

Textos: Sofia Silva | Marlene Guerreiro

Sugira-nos lojas, empresas e casas com histórias. Entre em contacto connosco: 289 840 019 | [municipe@cm-sbras.pt](mailto:municipe@cm-sbras.pt)

**K MAISON**  
"Vocês procuram? Nós encontramos!"  
Agência imobiliária  
www.kmaison.eu  
contact@kmaison.eu  
@kmaisonimmo  
+351 910378604

**Flores Da Idália**  
Cartão de Cliente  
Venda de Plantas  
Arranjos Florais  
+351 913 310 767  
+351 963 803 865  
Mercado Municipal  
de São Brás de Alportel

Pronto a Vestir  
**Tininha**  
Facebook.com/tininhaprontoavestir  
S. Brás de Alportel • Tel. 289 842 954

HOMENAGEM

### Homenagem a Maria de Lurdes Cipriano



Boa Tarde,  
Em primeiro lugar quero agradecer em meu nome e de toda a família a vossa presença amiga, nesta hora difícil, é muito importante o apoio de quem nos quer bem.  
Gostava de lhes falar um pouco sobre a minha sogra, o que vou dizer não é novidade para os que estão presentes e que conviveram de perto com ela.  
A minha história com a minha sogra começou há 36 anos e 11 meses, no dia em que me casei e fui viver para a Galheira, para muito perto dela, tornámo-nos vizinhas. Vivi ao pé dela durante 10 anos e foi durante esse tempo em que estive perto dela

que comecei a conhecê-la.  
Recordo com muita saudade as vezes que eu no Inverno chegava do trabalho e ela estava lá à minha espera para me dizer: anda cá, vem te aquecer que eu tenho uma bela lareira acesa.  
E ficávamos horas ao pé do fogo, a conversar e a comer laranjas! Ou então naqueles dias em que me chamava e dizia: Anda cá, não precisas de fazer jantar porque eu tenho que chegue para todos.  
Ela sempre assim, havia sempre um prato de comida para quem lhe chegasse à porta.  
Às vezes chamava-me só para conversar sobre a vida. Enfim, foram tantas as vezes que podia ficar aqui o resto do dia e não conseguia contar tudo.

Um dia não foi ela que me chamou, fui eu que lhe bati à porta e entreguei-lhe uma imagem, ela ficou a olhar e não percebeu e então perguntou: - o que é isto?  
Eu disse-lhe: é a primeira fotografia do seu neto. Olhe tem 2 milímetros!  
Era a minha primeira ecografia de uma gravidez esperada há mais de 10 anos. Ela nem queria acreditar e começou a chorar de emoção, abraçou-se a mim e disse-me: Filha, mas que felicidade!  
Da janela da minha cozinha eu via-a nos seus afazeres, sempre bem-disposta, a cantar canções e fados do seu tempo, a voz dela era linda, potente e cantava muito bem.  
Era uma mulher de fé, rezava o terço todos os dias e assistia à missa todos os domingos pela televisão.  
Foi uma mulher de trabalho, decidida e capaz de enfrentar e resolver qualquer obstáculo, sempre pronta a ajudar o próximo. Era sábia, apesar de ter só a 4ª classe.  
Fazia os seus versos, os quais eram publicados todos os meses, nos dois jornais da nossa terra.  
Durante anos fez malhas à máquina como sua profissão, vendeu leite e pão que ela própria fazia.  
Aos 40 e muitos anos decidiu mudar de vida, porque precisava de ajudar alguém que lhe era muito querido, foi tirar a carta de condução, comprou uma carrinha e fez-se à estrada, procurou feiras e mercados e começou a vender flores, sendo sempre ela a mais linda flor do seu jardim.  
Sempre com a preocupação de ver a

família unida e feliz, deu tudo de si ao marido com um casamento de 65 anos, aos filhos, netos, bisnetos, noras, genro e irmão, eramos todos a luz dos seus olhos.  
Por tudo, o que eu disse, por tudo o que falta nestas palavras, posso dizer sem nenhuma dúvida que a minha sogra foi a melhor pessoa que conheci até hoje.  
Agora só quero que ela tenha o eterno descanso que tanto merece, junto do amor da sua vida e de todos os familiares que já partiram.  
Para ela, todos eram boas pessoas, às vezes perguntava-lhe: Você conhece? Já falou com a pessoa? Ela respondia-me: não, mas eu sei que é boa pessoa, tem jeito disso.  
Era assim sem maldade e sem falar mal de ninguém.  
Neste momento se ela pudesse nos dizer alguma coisa, ela diria: vês? São todos boas pessoas. Até perdera um pouco do seu tempo para vir ao meu funeral.  
Obrigada e bem hajam.

Texto lido durante a cerimónia fúnebre



FLORENTINA GONÇALVES

### O Rouxinol da Rocha da Galheira já não canta!



No dia 16 de julho de 2022, deixamos de ouvir o rouxinol da Rocha da Galheira. Maria de Lurdes Dores Ventura, a Lurdes Cipriano, que era como eu a tratava, deixou-nos para sempre, mas deixando memórias para a eternidade.

Nascida numa família com tendências poéticas, a Lurdes escrevia poemas que eram publicados com regularidade nos jornais de São Brás. Nas horas de inspiração, nas noites calmas de verão, enchia o sítio cantando, muitas vezes com o seu irmão, e artista da radio, o já falecido João Cipriano, ou com o outro irmão, o Joaquim Cipriano, que felizmente ainda se encontra entre nós.  
Esposa, mãe, vizinha e amiga exemplar! Tudo fez para a família, para os amigos, e fosse para quem fosse, o seu coração era enorme, a sua dedicação ao próximo era sem rival. Em todo o sentido da palavra foi, e continuará a ser nas nossas memórias, uma grande mulher.  
Os meus largos anos de ausência nunca abalaram o carinho e amizade que havia entre nós. Uma visita a São Brás não era completa sem ver a Lurdes e o esposo David, que também nos deixou há apenas uns meses. Nos últimos anos ia à sua casa para o tal forte abraço de amizade, e ouvir as tão desejadas palavras "Eduardinho, que grande alegria

de te ver e saber que a tua família está bem", palavras cheias de emoção e de saudade, e pela sua sinceridade penetram os sentimentos.  
Nem a neblina dos tempos nem a indiferença humana poderão obliterar o contributo da Lurdes para quem a conheceu, e que acaba agora de entregar o seu espírito ao seu e nosso Criador.  
Agora fica o vazio, a saudade, que o irmão Joaquim, os filhos David, Quim, Lurdinhas, e todos nós vamos enchendo com as preciosas memórias do passado, memórias que guardamos e partilhamos, lendo as palavras que nos deixou, e no silêncio e penumbra do passado ouvimos à distância o Rouxinol da Galheira.

Entre muitos poemas a Lurdes deixou-nos este com o título O Dia Lindo

**O DIA LINDO**  
Alegres meu coração  
Tens o Senhor por devoção  
Todo alegre e sorridente  
Na mais bonita ilusão

Gosto muito de cantar  
Quando me chega a saudade  
Pois gosto de recordar  
Toda a minha mocidade

O tempo em que a vida é bela  
Tao alegre e sorridente  
Sorrindo para toda a gente  
No olhar de uma donzela

A idade vai passando  
Fica o peso da mocidade  
E o juízo vai lembrando  
Tudo isto era verdade

A minha casa adorada  
La na Rocha da Galheira  
Mora a saudade guardada em  
forma de brincadeira.

EDUARDO EUSÉBIO

## POLÍTICA



## UM VERÃO QUENTE E RESILIENTE, NA DEFESA DA NOSSA COMUNIDADE



**O** mês de julho chegou-nos a um ritmo muito elevado, pleno em dinamismo, na valorização da nossa comunidade e da nossa economia local.

Gostaríamos por isso de felicitar a nossa Câmara Municipal e a nossa Junta de Freguesia, onde os autarcas eleitos pelo Partido Socialista, continuam de forma incansável, a trabalhar para ajudar a nossa terra a prosperar e para ajudar as pessoas, a viver melhor. Autarcas que têm resistido às inúmeras dificuldades e sucessivas barreiras que vão surgindo no caminho deste trabalho autárquico que é cada vez mais exigente, num mundo que tem colocado à prova toda a nossa capacidade de resiliência. A verdade é que após 2 anos de pandemia, em que o nosso Município não parou, procurando lançar medidas de apoio para as empresas e para as famílias, realizar as mais diversas iniciativas, fruto de muita experiência, conhecimento do terreno e muita criatividade, que foram exemplo a nível nacional; a Guerra que assola a Europa há já 5 longos meses arrastou consigo uma crise ao nível do aumento dos custos da energia, dos recursos, dos alimentos e de todos os materiais, que está a exigir um exercício extraordinariamente difícil à gestão e ao planeamento em todas as autarquias do país, bem como às empresas e a todos nós. O aumento do preço da eletricidade e dos combustíveis está a levar a que muitas Câmaras mesmo até no Algarve estejam já a encerrar equipamentos municipais, a cancelar atividades e a suspender serviços.

Em São Brás de Alportel, estas dificuldades também são uma realidade diária e uma vez mais os nossos autarcas estão a dar prova de uma enorme capacidade de resiliência, procurando com muito esforço, manter

em funcionamento os equipamentos e a realização de iniciativas que apesar de representarem um custo para a autarquia, representam igualmente e é este exercício de balanço que constante, tem que ser feito, uma oportunidade para ajudar inúmeros setores da economia local a obter mais rendimentos, mais promoção e visibilidade para os seus projetos para os seus negócios, e no global maior atratividade para o território, que é fundamental para gerar mais riqueza e mais emprego para o concelho.

O exemplo maior desta estratégia contínua de apoio à economia local é a Feira da Serra que após 2 anos de pausa, está a ser preparada com todo o empenho pela Câmara Municipal, com o envolvimento de muitas das suas equipas, para o último fim de semana de julho. Sabemos que esta edição representa um esforço redobrado por todas as dificuldades, mas ao contrário de outras Câmaras em São Brás de Alportel, não foi uma opção deixar de realizar um evento que envolve centenas de artesãos, produtores, empresários, artistas, inúmeros setores da economia tão afetados pela pandemia que precisam desta oportunidade.

A Feira da Serra é muito mais o que uma festa. É a maior mostra que o concelho pode ter para todos os projetos e empreendedores e conhecemos tantas histórias e tantos exemplos disso.

Enaltecemos a aposta contínua na Juventude que este ano volta ao Palco do São Brás Fashion a representar o comércio local, que dinamizará o novo espaço "Mar da Serra" e que será protagonista do novo palco Jovem, que resulta de uma parceria com o Instituto Português da Juventude e que será mais uma oportunidade de valorizar os jovens talentos.

Enaltecemos também, e já é uma

imagem de marca, a preocupação com todos aqueles que têm mobilidade reduzida sendo um evento 100% acessível no seu recinto que integrará circuitos acessíveis, espaço acessível reservado junto ao Palco principal, espaços de estacionamento específicos e todo um programa de apoio integrado.

Aliás, o trabalho que a nossa Câmara Municipal tem realizado ao nível das acessibilidades e da inclusão é um exemplo na região e no país!

Esta estratégia contínua de incentivo ao empreendedorismo merece mesmo o nosso reconhecimento. Devemos enaltecer o estímulo que a Câmara Municipal procura sempre dar a aos pequenos empresários e empreendedores da nossa terra.

Mais um exemplo disso foi a 2.ª edição do Fórum Ideias de Negócio, que têm sido muito importantes porque fomentam uma rede de contatos, com foco na importância de trabalhar em rede e envolver atores locais e regionais de diversas áreas, potenciando sinergias e estimulando "fertilização" cruzada na troca de experiências, criando uma cadeia de valor acrescentado onde numa sua fase inicial o Município tem sido parte integrante ao disponibilizar apoio técnico e logístico. Um apoio fundamental com recurso ao gabinete do empreendedor, disponibilização também espaços de divulgação que têm sido importantes na difusão de informação comercial e instalações de trabalho com a criação de vários espaços de coworking no centro urbano da nossa vila.

Somos um concelho com os pressupostos estratégicos bem presentes: alavancar, estimular, potenciar e articular! Felizmente temos autarcas atentos, conhecedores da realidade e dedicados a uma causa! Colocam a população e as empresas do concelho como prioridade para que se

crie uma dinâmica de economia circular onde todos ganham e o dinheiro circula dentro do nosso território económico.

Um bem-haja e uma palavra de reconhecimento a todos os empresários e comerciantes que têm sido resilientes e justos mercedores de todas as medidas de apoio do Município.

**Infelizmente, a somar a todas estas dificuldades, com o mês de julho chegaram também as temperaturas muito elevadas e o redobrado risco de incêndio, bem com a crescente preocupação com a escassez de água, fruto de uma seca que progride, para a qual as nossas autarquias também têm vindo a concretizar medidas concretas, como é um bom exemplo as obras nas Rotundas para poupar os consumos de água.**

**Sabemos do grande investimento que a Câmara Municipal tem realizado ao nível da limpeza e criação de faixas de proteção, abertura e limpeza de caminhos e com a vigilância, envolvendo o Exército e toda uma série de entidades, em parceria com todos os agentes de proteção civil, onde todos nós também fazemos parte, como cidadãos.**

**Lamentavelmente, a tragédia dos incêndios continua a dizimar o país.**

**A concelha do Partido Socialista manifesta todo o reconhecimento e homenagem aos Bombeiros que dão a sua vida na proteção das vidas de todos nós e na defesa das nossas florestas.**

*Juntos, sejamos capazes de ser os olhos da nossa Floresta!*

*A concelha do Partido Socialista de  
São Brás de Alportel  
Julho de 2022*

POLÍTICA



## PSD VISITA AS ESCOLAS DO CONCELHO E APRESENTA RELATÓRIO COM 34 PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO



No âmbito do seu Conselho Estratégico Local (CEL), órgão de natureza consultivo e de aconselhamento sobre questões estratégicas, o PSD de São Brás de Alportel definiu a área de educação como um eixo estratégico de elevada importância para o futuro de São Brás de Alportel.

Rui Silva, Presidente da Comissão Política de Secção, considera que “o investimento na educação será um fator

diferenciador a médio/longo prazo para o concelho. Investir na educação é investir no futuro de São Brás de Alportel” refere.

Durante os meses de maio e junho o PSD de São Brás de Alportel realizou a visita a todas as escolas do concelho, com o objetivo de conhecer o seu funcionamento, os seus projetos e as suas necessidades. Segue a listagem das visitas realizadas:

- Escola Secundária José Belchior Viegas

- Escola do 2.º e 3.º Ciclos Poeta Bernardo Passos
- EB1 do Alportel
- EB1 da Mesquita
- EB1 dos Vilarinhos
- EB1 nº 1 de S. Brás
- EB1 nº 2 de S. Brás
- EB1 n.º 3/Jardim de Infância de S. Brás
- Centro Infantil António Calçada
- Creche “Sítio do Bebê”
- Jardim de Infância de São Brás de

### Alportel “As Joaninhas”

- Jardim de Infância do Corotelo
- Jardim de Infância das Mealhas

O PSD de São Brás de Alportel reuniu igualmente com a Associação de Pais e Encarregados de Educação, permitindo desta forma conhecer outra visão sobre o tema da educação.

No seguimento das visitas e reuniões realizadas, os vereadores do PSD de São Brás de Alportel, Bruno Sousa Costa e Sílvia Revés, apresentaram na reunião de Câmara do passado dia 5 de julho um relatório com 34 propostas de intervenção, tendo sido aprovado por unanimidade o reencaminhamento do mesmo para análise do Agrupamento Escolar.

Das 34 propostas de intervenção apresentadas, o PSD de São Brás de Alportel considera que deverá ser dada resposta às situações urgentes e de resolução imediata, integrando as restantes medidas no Orçamento Camarário de 2023.

Para finalizar, o PSD de São Brás de Alportel aproveitou para enaltecer a amabilidade e disponibilidade de todos os responsáveis, coordenadores, professores, educadores, auxiliares e restantes funcionários administrativos e operacionais que acompanharam as diversas visitas realizadas às escolas.

O PSD São Brás de Alportel finaliza com a mensagem que continuará ativo e diligente na resolução dos problemas existentes no concelho, trabalhando pelo FUTURO de TODOS os são-brasenses.



## “PELA VALORIZAÇÃO DO CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO DO SUL E DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE”

Uma vez mais o Centro de Medicina Física e Reabilitação do Sul vê-se ensombrado pela denúncia da associação Movimento Determinante de que continuam a verificar-se problemas de há muito “como a falta de recursos humanos e materiais, a baixa ocupação a nível de internamento de utentes a quem o Centro se destina, a elevada lista de espera, o constante depósito de doentes do Hospital de Faro neste Centro, assim como o longo atraso (em alguns casos ultrapassando os dois anos) na entrega de ajudas técnicas e materiais de apoio”.

As denúncias aqui dirigidas ao CMFR Sul, que se encontra sob a tutela do Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA), são o reflexo, não de escolhas isoladas apenas em relação a este Centro, mas de políticas que, a nível nacional, têm conduzido à existência de problemas sentidos um pouco por todo o país no Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Ao contrário dos que defendem o negócio da saúde e os interesses dos grupos privados, o Partido Comunista Português (PCP), como tem vindo a fazer desde 2013, defende que o caminho não é voltar aos tempos das Parcerias Público Privadas, mas antes criar condições objectivas para a valorização do CMFR Sul, integrado no SNS! Em grande medida bastará, para esse fim, que os milhões que eram disponibilizados aos privados que geriam o Centro surjam agora, novamente, disponibilizados no âmbito da gestão pública e de qualidade que defendemos.

Além disso, é preciso não ignorar que a resposta não será exclusiva ao CMFR Sul: É urgente tomar medidas de valorização e reconhecimento dos trabalhadores da saúde, no sentido de se obter um SNS mais robusto em toda a sua oferta. Neste sentido é fundamental a existência de trabalhadores motivados, com perspectivas de carreira e de desenvolvimento profissional, sendo

esta uma questão central no reforço da capacidade do SNS.

É preciso dotar as unidades de saúde integradas no SNS dos profissionais em falta, sejam eles médicos, enfermeiros, técnicos superiores de saúde, técnicos de diagnóstico e terapêutica, assistentes técnicos ou assistentes operacionais. Para tal é necessário proceder à abertura das vagas necessárias e garantir as condições para os profissionais aí se fixem, sejam em termos remuneratórios, em termos de ingresso e progressão nas carreiras, seja na disposição dos equipamentos e meios adequados às necessidades de resposta que são esperadas.

Bem sabemos que a adopção destas medidas é contrária aos que, desde há muito, “piscam o olho” aos privados, a quem têm vindo a trocar o direito à saúde pelo “negócio da doença”. Falamos de PS e PSD, mas também de outros, que executando ou defendendo políticas de direita, de

forma mais ou menos activa têm contribuído para a degradação do SNS e, consequentemente, do CMFR Sul.

Da nossa parte, continuaremos a defender a adopção de medidas para a efectiva contratação dos trabalhadores em falta para que possa ser alcançado o potencial pleno de oferta terapêutica no Centro de Medicina Física e Reabilitação do Sul, bem como a dotação dos meios financeiros e técnicos necessários para a prestação de um serviço adequado às reais necessidades dos seus utentes, que desde aqui saudamos, em conjunto com os trabalhadores do Centro de Medicina Física e Reabilitação do Sul, por não ignorarmos que, através das suas muitas iniciativas, foram sempre de extrema importância na luta pela valorização do Centro, e, consequentemente, do SNS.

São Brás de Alportel, 8 de Julho de 2022  
A Comissão Concelhia de S. Brás de Alportel do PCP

## LOCAL

## Feira da Serra regressa ainda Mais Jovem e Inovadora



A Feira da Serra de Verão está de volta, no último fim de semana de julho, para revelar os produtos mais genuínos e os projetos mais inovadores da região.

D.A.M.A., Queen Tribute Show, Carlão e Bonga animam o Palco Principal deste certame que este ano volta a ter o medronho como convidado especial.

A Feira da Serra regressa a São Brás de Alportel entre 28 e 31 de julho, tendo como convidado de honra a "fénix da serra": o medronheiro e o medronho, a planta que é capaz de renascer das cinzas. Inovação e tradição fundem-se

em 18 diferentes espaços temáticos e um programa de animação para toda a família!

A edição de 2022 conta com algumas novidades e com um novo palco. A somar ao Palco Principal, Palco Sonoridades, Palco Sabores e arena de espetáculos equestres do Picadeiro, esta Feira da Serra apresenta o novo Palco Jovem, que acolherá novos projetos musicais da região. Este espaço vai funcionar junto ao Street Area.

Ao palco principal sobem os artistas: D.A.M.A (5ª feira | dia 28), Queen Tribute Show (6ª feira | Dia 29), Carlão (sábado |

dia 30) e Bonga (dia 31 | domingo).

Os bilhetes já estão à venda on-line através da Blueticket.

A Feira da Serra regressa:

> Mais Jovem! Com uma aposta ainda mais forte na Juventude e com o novo Palco Jovem, dinamizado em parceria com o Instituto Português do Desporto e da Juventude.

> Mais Criativa e Inovadora! Com experiências para todos os seus sentidos! Vai um mergulho no Mar da Serra?

> Ainda mais bonita! Com uma aposta na reutilização de materiais, sob coordenação da artista algarvia Joana Rocha, o plástico vai florir!

> Mais Acessível! Dando continuidade ao esforço que tem vindo a ser desenvolvido para que o certame seja 100% acessível no seu recinto, a Câmara Municipal renova a parceria com a Casa de Repouso e Saúde de São Brás de Alportel e a Clínica SAN - Saúde Integrativa para preparar a iniciativa "Feira da Serra - evento acessível", que integrará circuitos acessíveis, espaço acessível reservado junto ao Palco Principais, espaços de estacionamento específicos e todo um Programa de Apoio Integrado.

> Mais Ecológica! Novamente com o uso de copos reutilizáveis, para incentivar à redução do plástico descartável, as medidas de separação e arte criada

a partir de materiais recicláveis e reutilizáveis.

> O sítio do Medronho regressa à Feira da Serra de São Brás de Alportel, para dar a conhecer este produto milenar ligado de forma inquestionável à região em termos gastronómicos e económicos e cuja força representa a garra algarvia. Neste espaço especial, propostas saborosas e as demonstrações gastronómicas que vão animar o Palco Sabores.

> Atenta aos visitantes mais jovens! Além dos espaços de animação e diversão para os mais novos, a Feira da Serra de São Brás de Alportel volta a oferecer pulseiras de identificação para as crianças, ou seja, se uma criança se perder tem consigo o contacto dos seus responsáveis sendo mais fácil para a organização dar apoio e promover o reencontro.

> Bilheteira on-line! A Feira da Serra já tem os seus ingressos à de forma rápida e cómoda através da plataforma online Blueticket.

Estes são alguns dos destaques desta edição. Mas em breve serão divulgadas outras novidades desta tão aguardada edição da Feira da Serra de São Brás de Alportel.

## Junta de Freguesia de São Brás de Alportel aposta na qualificação em protocolo com a ASMAL

A Junta de Freguesia de São Brás de Alportel, celebrou um protocolo de cooperação, com o Centro Qualifica da ASMAL-Loulé.

O Programa Qualifica, é um programa que tem como objetivo, a qualificação de adultos, ficou acordado entre as partes que o início das formações está para breve, e serão dinamizadas nas instalações da Junta de Freguesia!

Estas formações, irão dar a oportunidade aos São-Brasenses que queira e tenha necessidade de concluir

o 4.º, 6.º, 9.º e 12.º ano de escolaridade.

Na ocasião, as partes reforçaram a importância da promoção da formação, salientando o papel que a mesma desempenha, no reforço do conhecimento e qualificação das pessoas na sociedade, permitindo-lhes assim alargar o leque de oportunidades em termos de opções de empregabilidade.

Relembramos que as inscrições continuam em aberto!!!

INVISTA EM SI...

CERTIFIQUE AS SUAS COMPETÊNCIAS!



**Talho Damásio**  
De: Damásio Martinho Viegas

Comércio e Produção de Gado

S. Brás de Alportel  
TEL. 289 842 419 AV. DA LIBERDADE, 76

**TALHO JORGE**  
DE:  
HORACIO & MADALENA VIEGAS, LDA  
MERCADO MUNICIPAL SÃO BRÁS DE ALPORTEL LOJAS 1-1

Cell.: 917287075  
Tel./Fax: 289842759  
Email: talhojorge@sapo.pt  
Facebook: talhojorge.charcutaria

**GRELHADOS NO CARVÃO - "FRANGO SEMPRE A SAIR"**

ENCOMENDAS PELO  
Tel.: 289 845 679  
Tlm. 925 663 543  
São Brás de Alportel

ABERTO  
TODOS OS  
DIAS

11:45 às 14:45  
e das  
18:30 às 22:00

**Brasa Frango**  
churrasqueira + take-away

LOCAL

## Museu do Traje mantém oferta cultural em São Brás de Alportel

**D**urante o mês de agosto, o Museu do Traje continua aberto para quem o quiser visitar. Além das exposições permanentes relacionadas com a cortiça, os veículos de atrelagem e a vida numa casa agrícola do século XIX, poderá visitar as suas exposições temporárias.

"As Engrenagens do Tempo" é uma abordagem social das décadas que ladeiam o nascimento do Concelho de São Brás de Alportel, em 1914, e as suas repercussões nos nossos dias. Ao longo da narrativa são encenados vários períodos da história - entre 1900 e 1930 -, desde os últimos anos da monarquia até ao Estado Novo, recriando-se o ambiente social de cada época.

Já a mais recente exposição temporária

- «Ainda, a Liberdade» -, criada pela comunidade ucraniana do Algarve, lembra-nos a incessante luta deste povo pela sua liberdade e autodeterminação. Nela poderá conhecer os trajes tradicionais, mas também rostos desta comunidade.

Estão ainda patentes uma exposição de fotografia "Minha Casa" do Grupo de Fotógrafos do Algarve e outra exposição coletiva de pintura pelo Grupo de Arte do Museu.

Pode também juntar-se ao grupo que todas as semanas se reúnem para recordar a história local na atividade organizada pelo museu: "História Local: Fotografia, Memória e Identidade". Os encontros realizam-se todas as quintas-feiras das 15 horas às 17 horas."



## Balanço do Apoio+felicIDADE



**É** com tamanha emoção que comunicamos que o Apoio+felicIDADE fez 1 ano desde o seu início, no dia 1 de abril de 2021. Este apoio tem incidido maioritariamente em cidadãos residentes de São Brás de Alportel com idade avançada, ou em condições similares, que apresentam necessidades específicas em diversos níveis, como por exemplo a nível socioeconómico, habitacional, mental e/ou físico, em tempos de pandemia e pós pandemia Covid-19.

A equipa do Apoio+felicIDADE trabalha diariamente para se adaptar às necessidades dos nossos beneficiários, proporcionando um conjunto de serviços personalizados com base na sua realidade e contexto diário. Desta forma, desde abril de 2021 até ao dia 30 de abril de 2022 conseguimos apoiar cerca de 27 cidadãos beneficiários, onde foi possível realizar um conjunto de

serviços e atividades, nomeadamente: entregamos cerca de 4.893 refeições quentes diárias, realizamos 262 higiènes habitacionais e 259 higiènes pessoais, 273 visitas domiciliárias, organizamos 222 tratamentos de roupas, realizamos cerca de 44 orientações de tratamento medicamentoso, 66 acompanhamentos médicos e realização de exames e análises clínicas, 112 acompanhamentos ao exterior com a partilha e momentos de lazer, 106 serviços de psicologia, e efetuamos cerca de 109 outros serviços com as mais diversas finalidades.

Desde o início desta iniciativa e com base no trabalho diário de equipa tem sido possível fazer a diferença na vida diária dos cidadãos da nossa comunidade, combatendo a solidão, melhorando a qualidade de vida e bem-estar e contribuindo para a sua saúde e felicidade.

**BrasÓptica** LOW COST MADE IN GERMANY

Pacote A-MONOFOCAL aro + lentes a partir de € 39,00

Pacote A-PROGRESSIVO aro + lentes a partir de € 149,00

**inclui:** aro pacote A / lentes orgânicas 1.5 / anti-risco / anti-reflexo / pano de limpeza / spray de limpeza / estojo / exame optométrico

**serviços:** exames diários de optometria // contactologia / todo o tipo de reparações // assistência técnica

preços c/ IVA incluído à taxa em vigor

**CONSULTAS DIÁRIAS**

Rua Boaventura Passos, 44 \*ao lado da Casa do Benfica 8150-121 S. Brás de Alportel

brasopticasba @opticabras@gmail.com

289 845 305 915 768 218

**iad** IAD Portugal S.A. AMI: 11220

**QUER COMPRAR OU VENDER UM IMÓVEL?**

**Marco Mariano**

**912 123 004**

**iadportugal.pt**

## Gentes da nossa Terra

### Arnaldo Viegas

*Uma figura sambrasense*



**A**rnaldo Manuel Martins Viegas, mais conhecido por Frami, de 61 anos, natural do Bico Alto, mas tendo passado a juventude até aos 13 anos em Mar e Guerra, frequentou o ensino ainda em Faro e mais tarde é que voltou para São Brás de Alportel.

Recorda com saudade os tempos de bailárico, as jogatinas com amigos, os torneios e maratonas, confessa que desde sempre que tem uma maneira irreverente de viver a vida e gosta de aproveitar todos os momentos.

De guarda-redes a avançado, passou por equipas do Sambrasense com treinadores como o Sr. Alfredo, Sr. César Correia e Sr. Joaquim Torpes, mais tarde passou para o São Luís, Farense e até jogou numa equipa alemã nos anos 60, quando lá esteve uma temporada.

O nome Frami pelo qual é conhecido surge propriamente durante as

temporadas no Futebol de Salão onde representou uma empresa chamada Frami.

Começou a trabalhar no Beirão, mais tarde na Fiat (seção das peças) e depois foi vendedor durante mais de 30 anos.

Atualmente, trabalha no mercado municipal, na banca de fruta que os pais já haviam tido desde 1984 a 2009, conta-nos que se sente muito realizado a dar continuidade ao negócio dos pais com quem foi aprendendo tudo.

Dono de uma personalidade muito própria, adora trabalhar com o público, mas a sua paixão é a serra e tudo o que envolve a natureza.

Aos 61 anos, conta-nos que o sonho que tem é aproveitar a vida, viajar e conhecer outros países.

Para terminar: **"Sejam felizes e comprem a fruta do Frami!"** Arnaldo Viegas.



*Sejam felizes e comprem a fruta do Frami!*

**BAFRUTAL, LDA.**

Sede: MACHADOS • 8150 S. BRÁS DE ALPORTEL • Tel. 289 841 432 • Fax. 289 841 765

**JVB** ALUMÍNIOS

T. 911 064 266 | joaovitorbarros.aluminios@outlook.com

## Gentes da nossa Terra

### Adelino Gonçalves

*E a vida associativa*



*Tento sempre fazer o melhor que posso por São Brás, apesar de não ser de cá e não me esquecer da minha terra.*



**A**delino Gonçalves, 72 anos, natural de Loulé, veio para São Brás de Alportel por amor, corria os anos 70, quando se apaixonou por Anabela Viegas.

Durante toda a vida fez vários ofícios, mas foi na carpintaria e construção civil que passou mais tempo, fez quase todas as vivendas da Quinta do Lago, algo que conta com alguma tristeza pois algumas arderam agora no último incêndio que deflagrou no passado dia 13 de julho.

Apesar de não ser de São Brás, tem feito parte de várias associações locais, como os Bombeiros Voluntários, pois sempre gostou de fardas e de ajudar o próximo. Conta-nos que esteve lá mais de 20 anos como motorista, fazia serviços de emergência e combate a incêndios,

enfrentando sempre os desafios de frente e sem medo.

Atualmente, faz parte do Grupo Desportivo e Cultural Machados, onde é sócio e integra a direção como vogal, é uma peça fundamental no funcionamento deste clube, levando as atletas a todos os treinos e jogos sempre com muita simpatia e boa disposição.

Pai de Noélia Gonçalves e avô do Rodrigo e do Flávio, conta-nos que atualmente está reformado, mas tem sempre compromissos e anda sempre ocupado.

***“Tento sempre fazer o melhor que posso por São Brás, apesar de não ser de cá e não me esquecer da minha terra.”***  
Adelino Gonçalves

**DEFENDER A FLORESTA  
É UMA MISSÃO DE TODOS!**

**Em caso de emergência ligue 112**



**O RISCO DEPENDE DE NÓS**

**A Floresta não tem Olhos.**

**OLHE POR ELA!**



## PROJETOS E NEGÓCIOS

VIA VERDE PARA O DESENVOLVIMENTO...SÃO BRÁS DE ALPORTEL ON  
**SOFIA CRUZ – Projeto “ALOHA”**

Esta rubrica pretende dar a conhecer novos empreendedores e projetos são-brasenses, numa iniciativa do Gabinete do Empreendedor da Câmara Municipal, em parceria com a imprensa local. Pode ler mensalmente esta rubrica em ambos os jornais locais, no sítio do município em [www.cm-sbras.pt](http://www.cm-sbras.pt) e nas redes sociais.

Espaço de divulgação de projetos de empreendedorismo são-brasense da responsabilidade do Município de São Brás de Alportel.

**A** conversa deste mês promete-nos deixar com água na boca e encher de curiosidade quem ainda não visitou o “Circular”, o novo Terminal Rodoviário, onde pode encontrar as delícias da Sofia Cruz com o seu projeto Aloha!  
Aloha, palavra havaiana, para afeto, amor e compaixão é o nome e marca registada que nasceu em tempos de confinamento... *“fiquei desempregada na altura do covid, como muita gente ficou e depois na altura pensei em fazer alguma coisa, mesmo fechada em casa com os miúdos, lembrei-me de fazer este projeto que no fundo tem tudo a ver comigo.”*

**PROJETO ALOHA**

Licenciada em engenharia alimentar, conta-nos como a sua paixão começou...

*“já tinha trabalhado na área alimentar, na fiscalização preventiva, mas entretanto desliguei-me um pouco desse mundo da HACCP.”*

Acabou por ir viver para os Açores mais tarde e foi aí que tudo mudou... *“Comecei a dar mais valor ao estarmos bem e também na parte da alimentação. Depois com o nascimento do primeiro filho preocupei-me mais e a paixão pela cozinha saudável foi crescendo.”*

Já em São Brás de Alportel tirou o curso de cozinha convencional... *“infelizmente não há muitas formações com base vegetariana. Depois, ao longo do meu dia a dia, fui tentando e experimentando na cozinha e a paixão foi crescendo. Ainda tirei mais algumas formações e por autoria própria fui experimentando com livros e receitas.”*

No início o desafio foi gerir a parte

familiar... *“porque tenho duas crianças pequenas e toda a gente sabe, quem tem miúdos em casa e esteve a trabalhar na altura do covid, e foi esse o desafio maior. Queria realmente construir alguma coisa que fosse minha...”*

Outro dos desafios naquela altura foi chegar às pessoas... *“quem trabalha só nas redes sociais não é muito fácil chegar a toda a gente, porque na altura da pandemia estava tudo fechado, ninguém me via e ninguém me conhecia.”*

Mas no meio das dificuldades, conta-nos também com grande carinho o apoio que o Município lhe tem vindo a dar... *“senti isso. Mesmo em alguma coisa que eu tenha ou ideias... Já me têm surgido muitas dúvidas, e como no início queria tudo direitinho e em ordem, procurei pessoas ligadas a essa área e ajudaram-me sempre.”*

A ideia passa por inspirar as pessoas a terem um estilo de vida saudável, alimentarem-se de forma natural com uma base vegetariana e incentivar à prática de desporto. *“No fundo, tentar ter alguma qualidade de vida nesta correria em que andamos sempre. É bom ter noção da sustentabilidade e mesmo pela nossa saúde. Começo a sentir que os jovens já estão mais conscientes.”*

A Sofia dá a provar os seus belos pratos no novo Terminal Rodoviário Circular, à hora de almoço e ainda tem a opção de encomendar comida a partir de casa para ir buscar. *“Faço também eventos e serviços de catering. Já tenho preparado alimentação para retiros de desenvolvimento espiritual. Também faço brunch no Point Bem. E é esse tipo de trabalho... tudo o que integra alimentação saudável.”*

Confessa-nos que o Circular, foi a oportunidade perfeita para gerir a parte familiar que tanta importância tem para si como mãe... *“Quando o Circular foi a concurso de concessão, poucos viram o potencial daquele espaço que é muito mais do que um local para vender bilhetes. O Nuno e a Maura viram mais além, precisavam de alguém para os ajudar na oferta de pequenas refeições, com muita criatividade têm um bocadinho de tudo, está muito giro. Quando se tem boa vontade consegue-se fazer tanto.”*

Algo marcante deste seu percurso foi mesmo esta parceria feita recentemente que tem acabado por lhe dar outra visibilidade... *“Marcou-me e aceitei estar ali porque sinto que estou em casa, e estou a fazer aquilo que gosto!”*

PROJETOS E NEGÓCIOS



Ainda que de momento não tenha muitas parcerias, encontra-se aberta a novas sinergias locais, **“na altura do Natal fiz uma parceria com “UMARROBA”, continuo a promover estes produtos”**

Para os próximos anos ambiciona o projeto Aloha ainda mais “crescidote”. **“Gostava de começar a fazer também workshops, porque têm-me pedido muito. Não sei se já já, mas vai acontecer workshops de alimentação saudável com base vegetariana.”**

Perguntámos que conselho daria a alguém que quer ser empreendedor. Ser resiliente, resistente e não desistir são características fundamentais para Sofia... **“Porque normalmente quando uma pessoa abre um negócio aparecem sempre muitos desafios e a mensagem é não desistir porque é muito mais fácil trabalhar por conta de outrem, porque não tens aquela responsabilidade toda em cima de ti. Aqui, tem outras coisas boas, claro, porque tu é que geras o teu negócio, mas sem dúvida é**

**a pessoa persistir, não desistir, confiar e acreditar naquilo que realmente quer fazer...”**

**Se São Brás de Alportel é um terreno fértil para o empreendedorismo?**

Para Sofia, sim. “Falo de experiência própria. Como estava a dizer, logo no início, quando tive questões e dúvidas, sempre procurei ajuda e sempre fui ajudada, tanto da parte do Gabinete do Empreendedor, como de toda a câmara, sempre foram muito abertos e acho que é um bom concelho para quem quer abrir negócios e para o empreendedorismo. Acho que apoiam. Eu senti”.

“Gostava de ter um turismo rural, onde as pessoas pudessem estar... Estarem calmos, serenos, fazer aquela pausa..., incluindo a alimentação saudável. Onde pudessem abrandar e comer bem. Era giro, misturando a natureza.”

**Conheça melhor o projeto Aloha**

Facebook: Aloha - Sofia Cruz

Instagram: aloha.sofiacruz

E-mail: sofia.cruz16@gmail.com

## CULTURA

**Do pensamento à escrita**

Ler as palavras e as atitudes de alguém  
Pode ser assertivo ou errado  
Por vezes vemos alguns resmungões,  
respingam, dizem que não fazem e vão lá e fazem de coração.  
Por vezes vemos lindo sorriso que diz que sim, sim, sim, que fará isso, mas faz de má vontade, até por dentro pensa... Sobra sempre para mim.  
Também há aqueles que se disponibilizam em fazer antes de lhe pedirem.  
Por isso devemos ser tardios em julgar seja quem for.  
Por vezes nossa vida é telenovela na casa dos outros...  
Comentam o que acham, deduzem o que foi, e desejam que tenhas sorte ou azar...  
O melhor que fazemos é ocuparmos com a nossa vida.  
E ajudar o próximo se for necessário.



CECÍLIA AMADOR

Por vezes temos de ser capazes de engolir "sapos" e no momento oportuno apanhar a pessoa que foi injusta e acabar com a conversa inacabada e no final dizer eu perdoo, não mereci isso mas perdoou-te.  
E destrói esse rancor!  
Fica-se bem melhor...  
Porque depois nem precisas conviver com essa pessoa, se a veres nem te dá revolta... Simplesmente... Passou!  
Porque sim, existe pessoas que não estão nem aí, para ti, dizem e fazem o querem.  
Mas tu não tens de ser igual a esse tipo de pessoa.  
Tu tens de ser o que deves ser, correctamente.

**Passagem**

A vida vem, a vida vai  
Não conseguimos acompanhar o tempo,  
Não se diz tudo o que se sente,  
Não concretizamos todos os sonhos,  
Nascemos, crescemos, sonhamos  
E um dia evaporamos.

Partimos sem volta,  
Quem cá fica, chora, sofre,  
contra o mundo se revolta  
Até a dor, um dia adormecer.

O mar vai continuar azul,  
O céu se irá abrir depois da chuva,  
A lua e o sol, nascerão todos os dias  
E continuarão a brilhar na sua hora devida.

Os sonhadores sonham, os cantores cantam,  
Bailarinos dançam,  
O mundo, esse, continuará a girar.  
Os crentes dão alma e entregam sua fé a Deus.



VERA SILVA

A dor nos homens continua,  
A guerra, nua e crua não termina  
E a vida vem e a vida vai e se torna numa rotina.  
Quem com algo sonhou e não alcançou,  
Em vida nunca brilhou, desta vida partiu  
E nunca mais voltou.

Há os que se perdem, outros se encontram,  
Outros buscam a felicidade perdida,  
E assim a vida se torna numa corrida.  
Aqui, os prestigiados tudo têm sem nada fazer,  
Já outros nascem, com tudo a perder.  
E assim...a vida vem, a vida vai  
Até um novo renascer

**A caminhada  
( In Manhãs de cafés e maçãs )**

A luz matinal insinua-se anunciando a chegada de um novo dia, gradualmente a penumbra da noite é substituída pela alvorada.  
Este querer mudar é imperioso, o recomeçar.  
Sair desta espécie de torpor que dia após dia foi ganhando terreno e atingira dimensões muito maior do que as expectáveis.  
É hora de partir, de seguir em frente, decidir como e quando é sempre uma questão em linha de análise. Se basta então é fácil, o quando é já, e o arranque foi dado, mochila às costas café e maçãs.  
Simples assim abrir a porta e sair, e a cada passo dado uma vontade de acelerar e correr. Uma estranha alegria que toma conta do teu ser.  
E foram manhãs e algumas foram solitárias, manhãs de introspeção e de vontade de fazer, de ser, e ir a



ELISABETE ROCHA

busca da felicidade a cada passada. A alongada sombra uma companhia divertida, a tua criança que nunca descansa e é livre e solta. Um dia, não sei bem quando, a presença da tua companhia na minha caminhada. Foi casual e sem intenção, foi espontânea e muito bem aceite.  
A abstração, quando não te apetece saber, não sofrer pelo alheio, pois esta empatia causa uma dor tão profunda que dói até a alma e limita e condiciona os pensamentos.  
O futuro ficou incerto, o que era já não é, tudo mudou e nada será como antes. Algum dia saberemos exatamente o que se terá passado?

**O verão em São Brás**

No restaurante da União mesmo junto à antiga estrada é de há muitos anos a tradição passar as tardes na esplanada.

Em frente fica o café Ervilha no Largo de São Sebastião come-se um gelado de baunilha que até refresca o coração.

Aqueles que nos vêm visitar passam uma tarde bem passada até podem ficar para o jantar há comida boa e vareada.



ILDO CAVACO GUERREIRO

No verão temos grandes festas que por todo o lado são faladas com bons músicos e orquestras onde as pessoas vão animadas.

Com esta quadra o poema encerra mas quero antes a todos recordar que não falem à Feira da Serra vão ser quatro dias para festejar.

**Sim sou eu...**

Vou por caminhos errantes  
À espera de explicação  
Sinto as estrelas distantes  
Meus sonhos constantes  
Invadem meu coração

Não sou nada...  
Sou sonho, sou miragem  
Não posso querer ser nada  
Caminho nesta estrada  
A força é minha coragem



ELEUTÉRIA PIRES

Sou sedução, sou proeza  
Tantas quimeras por viver  
Porém nesta certeza  
Liberei minha tristeza  
E voltei a amanhecer...



BOA VIDA

## Sugestão do Chef

Rui Correia

**C**hef do restaurante Rui's Steakhouse, em São Brás de Alportel. A curiosidade pela arte da confeção gastronómica começou bem cedo ao ver a mãe a cozinhar. Esta paixão levou-o a prosseguir estudos na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve. A vontade de aprender mais e melhor ganhou expressão no curso de Gestão

e Produção de Cozinha.

Em 2011, partiu à aventura até à ilha da Madeira, onde conheceria a cozinha mediterrânica gourmet e passou por diversos hotéis como Conrad e a conquista de novas experiências levou-o ao desafio maior de criar o seu próprio restaurante, que é já uma referência!



### ENTRADA

*Tiborna de sardinha e puré de espinafres com pimento vermelho assado*



#### INGREDIENTES: (PARA 4 PESSOAS):

- > 300 gr sardinhas
- > 200 gr espinafres
- > 100 gr pimento vermelho
- > orégãos q.b.
- > 50 cl azeite

#### PREPARAÇÃO E CONFEÇÃO:

- > Toste as fatias de pão com azeite e ervas;
- > Filete as sardinhas e marque na frigideira com um fio de azeite;
- > Salteie os espinafres e passe na varinha mágica de modo a ficar em puré;
- > Asse o pimento e corte em juliana fina.

### PRATO PRINCIPAL

*Desmontado de tomatada de sardinhas e batata-doce assada*



#### INGREDIENTES: (PARA 4 PESSOAS):

- > 300 gr tomate
- > 200 gr cebolas
- > 800 gr de sardinhas
- > 400 gr batata doce
- > 1 dl azeite
- > 1 dl de vinho branco

#### PREPARAÇÃO E CONFEÇÃO:

- > Faça um molho de tomate rico, com bastante cebola e alho, tomate e pimento verde;
- > Filete as sardinhas e disponha por cima do molho de tomate até cozer;
- > Asse as batatas-doces a 180°C no forno.

### SOBREMESA

*Fondant de chocolate, gelado de baunilha e coulis de frutos vermelhos*



#### INGREDIENTES: (PARA 4 PESSOAS):

- > 100 gr chocolate
- > 100 gr manteiga
- > 3 ovos
- > 100 gr farinha
- > 100 gr açúcar

#### PREPARAÇÃO E CONFEÇÃO:

- > Derreta o chocolate e a manteiga;
- > Junte os ovos com o açúcar e bata;
- > Adicione ao preparado do chocolate e a manteiga, envolva a farinha, enforme e leve ao forno a 180°C durante 7 minutos.

## A FECHAR

## OS 3 MELHORES TRABALHOS DO ALGARVE, NO CONCURSO LITERÁRIO "A ÉTICA NA VIDA E NO DESPORTO", SÃO DA AUTORIA DE JOVENS SAMBRASENSES

**B**runa Conceição (aluna do 10º B), com o trabalho "O último ponto"; Laura Dias (aluna do 10º D), com o trabalho "A vitória" e Marta Isidoro (aluna do 10º B), com o trabalho "O mistério dos atletas" foram as grandes vencedoras da etapa regional do Concurso Literário "A Ética na Vida e no Desporto", respetivamente com o 1.º, 2.º e 3.º lugares, respetivamente.

Os três prémios foram atribuídos no passado dia 12 de julho, na Escola Secundária José Belchior Viegas, pelas mãos do Diretor Regional do Instituto Português do Desporto e da Juventude, Custódio Moreno, acompanhado por elementos da sua equipa e do júri do concurso; bem como pela Diretora do Agrupamento de Escolas, Nídia Amaro, acompanhada por colegas da direção e professores que apoiaram este projeto; e ainda pelo Presidente da Câmara Municipal, Vítor Guerreiro e pela Vereadora da Juventude,

Marlene Guerreiro.

O Concurso Literário "A Ética na Vida e no Desporto" é uma iniciativa do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., (IPDJ, I.P.), no âmbito do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED), com o apoio do jornal desportivo A Bola, da Direção-Geral da Educação, através do programa Desporto Escolar, da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP), da Fundação do Desporto (FD), da Direção Regional do Desporto da Região Autónoma dos Açores e da Direção Regional do Desporto da Região Autónoma da Madeira. Estimular a produção de trabalhos escritos, subordinados ao tema da ética no desporto, por parte dos estudantes do ensino secundário e do ensino profissional, premiando aqueles que apresentem melhor qualidade literária é o objetivo deste Concurso Literário que muito contribui para a educação cívica.



## Agradecimento e reconhecimento aos órgãos do conselho fiscal



**A** direção do União D. R. Sambrasense reconhece o lapso de não ter agradecido e reconhecido no jornal anterior após a eleição dos órgãos do conselho fiscal, o trabalho, empenho e dedicação do anterior conselho fiscal do clube. Liderado pelo digníssimo sócio e colaborador de muitos anos, o Sr. Armando Ventura, como Presidente, juntamente com Júlio Barreira (Secretário) e Rogério Jesus (Relator). Que com grande dignidade e sentido de responsabilidade exerceram as suas funções. Funções essas que cessam com o falecimento do nosso relator do conselho fiscal, Rogério Jesus, após 7 anos a ajudar o nosso clube com a apresentação de contas sólidas e limpas.

Em nome de toda a direção, mais uma vez, o nosso muito obrigado, sabendo que o novo conselho fiscal irá dar seguimento ao bom trabalho pelo anterior elenco com tão bom desempenho nos honrou.

*Obrigado.*

## Recordar o Passado

### Memórias da indústria corticeira (1935)

**U**m grupo de operários corticeiros, quadradores, que trabalhavam para Rafael Sancho, na fábrica alugada a Gualdino Louro, na Rua João Rosa Beatriz.

Identificam-se, de pé, da esquerda, Rafael Sancho, Manuel Dias Sancho, Joaquim Pereira, António Correia e António Sancho. Em baixo, à esquerda, Vítor Correia e Manuel João Dias Sancho.

*Grupo Memórias | Município São Brás de Alportel | Imagem de César Correia*

